

Relatório de Gestão e Contas da Constroinveste, Lda

Josse, Frederico Vasco

Abril de 2012

Trabalho de Licenciatura em Contabilidade e Finanças

Faculdade de Economia

Universidade Eduardo Mondlane

Maputo, Moçambique

Declaração

Declaro que este trabalho é da minha autoria e resulta da minha investigação. Esta é a primeira vez que o submeto para obter um grau académico numa instituição educacional.

Frederico Vasco Jose

Maputo, aos 4 de Abril de 2012

Aprovação do júri

Este trabalho foi aprovado com a classificação de dezoito expressão numérica de 14 valores, no dia 4 de Abril de 2012 por nós membros de júri examinador da universidade Eduardo Mondlane.

Isabel Maria Pereira

Presidente do Júri

Celso Afonso

Arguente

Guilhermina Botelho

Supervisor

Índice

1. Introdução	3
2. Relatório de Gestão.....	4
2.1 Sobre a empresa.....	4
Actividade	4
Objectivo.....	4
Missão.....	4
Visão	4
2.2 Órganograma.....	5
2.3 Enquadramento Geral	5
2.4 A Constroinveste, Lda	12
2.4.1 Capital social	12
2.4.2 Estratégia de Marketing	13
2.4.5. Actividades Desenvolvidas	13
2.4.6. Análise Económica e Financeira	16
2.4.7. Perspectivas Futuras.....	18
2.4.8. Proposta de Aplicação de Resultados	19
3. Relatório Técnico	20
3.1 Declaração do contabilista	20
3.2 Convocatória	21
3.3 Acta da Assembleia Geral.....	22
3.4 Demonstrações Financeiras em 31 de Dezembro de 2010	24
Balanço em 31 de Dezembro de 2010	25
Demonstração dos Resultados por Natureza.....	26
Demonstração dos Resultados por Funções.....	27
Demonstração de Fluxos de Caixa	28
Demonstração de Variação de Capital Próprio em 31 de Dezembro De 2010.....	29
3.5 Notas Justificativas as Demonstrações Financeiras.....	30
3.5.1 Base de Preparação	30
3.5.2 Principais Políticas Contabilísticas.....	30
3.6 Contas de Resultados.....	30
3.6.1 Vendas e Serviços Prestados	30
3.6.2 Custo de Matérias-primas Consumidas	31
3.6.3 Fornecimento de Serviços de Terceiros	32
3.6.4 Gastos com o Pessoal.....	33
3.6.5 Provisões	33
3.6.6 Outros gastos e perdas.....	34
3.6.7 Amortizações.....	34
3.6.8 Juros e rendimentos similares obtidos	34
3.6.9 Juros e gastos similares suportados	34
3.6.10 Impostos Sobre Rendimento de Pessoas Colectivas.....	35
3.7 Contas do Balanço	35
3.7.1 Activos Fixos Tangíveis.....	35
3.7.2 Obras em curso	36
3.7.3 Disponibilidades	37
3.7.4 Estado.....	37
3.7.5 Capital Próprio.....	37
3.7.6 Invetários.....	37

3.7.7 Financiamentos Obtidos.....	37
3.7.8 Adiantamentos de Clientes.....	38
3.7.9 Diferimentos.....	38
3.7.10 Acontecimentos subsequentes.....	38
3.7.11 Alteração de políticas contabilísticas, de estimativas e erros.....	39
4. ANEXOS.....	40

1. Introdução

O presente trabalho surge no seguimento dos relatórios elaborados no âmbito da Simulação Empresarial, com objectivo de evidenciar a prestação da sociedade no final do exercício e tirar conclusões se foram ou não alcançados os objectivos. "**A Constroinveste, Lda**" é uma entidade do ramo da Construção Civil e Obras Públicas, que iniciou a sua actividade em janeiro de 2010 (seu primeiro ano de actividade), com um capital social de 1000.000,00MT (Um Milhão de Meticais).

Em cumprimento do estabelecido nos estatutos desta sociedade e no Código das Sociedades Comerciais, o Conselho de Administração vem apresentar aos senhores membros da Assembleia Geral, o relatório de contas referente ao ano de 2010, com a data das demonstrações financeiras de 31 de Dezembro do mesmo ano. Deste modo, abordando as actividades desenvolvidas no período em apreço, ilustradas através das demonstrações financeiras exigidas na legislação Moçambicana, como o Balanço Patrimonial, Demonstrações de Resultados (por natureza e funções), Demonstração de Fluxo de Caixa e Notas Explicativas.

É de salientar que o objectivo das demonstrações financeiras é de proporcionar informação financeira credível sobre a posição financeira, as alterações destas e os resultados das operações de uma empresa, que seja útil aos interessados pela informação para que as operações com terceiros e tomada de decisões sejam tomadas com uma base credível sobre a situação da entidade.

Considera-se que a realização do trabalho no final seja de louvar, por este permitir a prática dos conhecimentos teóricos adquiridos ao longo do curso.

2. Relatório de Gestão

2.1 Sobre a empresa

Actividade

A constroinveste, Lda. como já foi referenciado anteriormente é uma empresa que actua na área de construção civil e obras públicas desde 2010 e por tempo indeterminado, para tal actuando no mercado moçambicano, nada obstando que futuramente se expanda para o mercado exterior.

Objectivo

A constroinveste, Lda tem como objectivo principal a execução por meio de adjudicação de infra-estruturas, edifícios públicos, podendo em alguns casos adjudicar algumas obras a outras empresas para a tal execução.

Missão

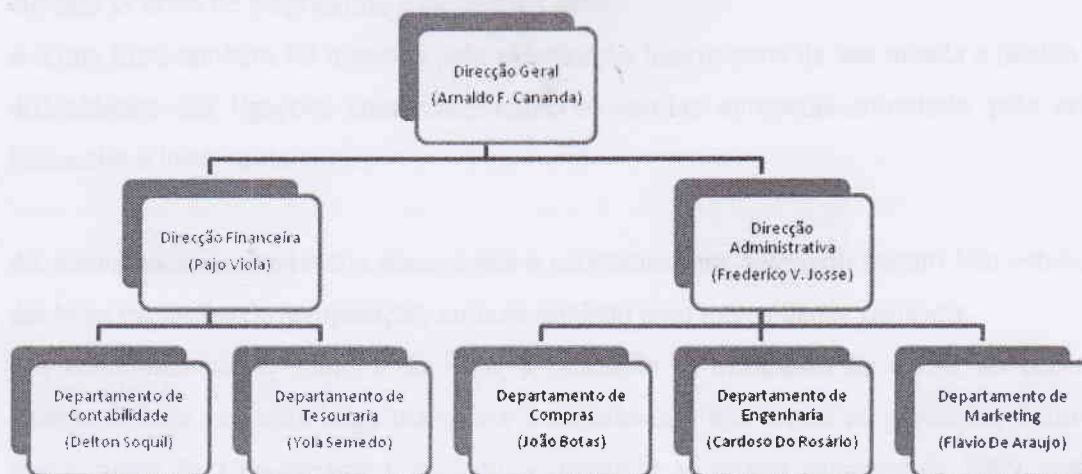
A Constroinveste, Lda. definiu como missão responder essa tendência de globalização e modernização, na edificação de infra-estuturas de qualidade e modernas usando a mais moderna tecnologia de ponta, garantindo deste modo uma satisfação dos seus clientes e uma rentabilização da sua empresa.

Visão

Sabendo que Moçambique é um país em desenvolvimento e com a modernização e globalização, surge uma aptência por infra-estruturas cada vez mais modernas e de qualidade.

2.2 Órganograma

De acordo com o deliberado na Assembleia-Geral dos Sócios em 22 de Março de 2010, o organograma da Constroinveste, Lda tem a seguinte estrutura:



2.3 Enquadramento Geral

Internacional

A economia global em 2009 foi marcada por uma intervenção de políticas macroeconómicas sem precedentes para atenuar os efeitos da crise financeira e evitar o risco de uma segunda Grande Depressão. Mais forte do que o esperado, a recuperação global da recessão iniciou em 2009.

No entanto, a velocidade dessa recuperação foi variável, com um forte desempenho de países emergentes e em desenvolvimento, mas menos forte recuperação nas economias avançadas. O crescimento médio nas economias avançadas continua inferior ao nível de 2008, dado que o impacto da crise financeira continuou, entretanto foram constatados sinais de recuperação na segunda metade do ano.

A recuperação dos E.U.A começou um pouco mais tarde, mas também progrediu mais rapidamente, do que a recuperação na Zona Euro e no Japão, apesar de ter sido o epicentro da crise financeira em 2008. A diferença pode reflectir pelo facto do estímulo fiscal nos

E.U.A ser maior do que nas outras economias e que as empresas do sector empresarial não financeiro serem menos dependentes do crédito bancário, que continua a ser restrito.

Em contrapartida, a valorização do Iene afectou as exportações japonesas, que caíram drasticamente durante a queda do comércio global e o ressurgimento de deflação tem elevado as taxas de empréstimo e os salários reais.

A Zona Euro também foi afectada pela valorização intermitente da sua moeda e devido às dificuldades das ligações comerciais entre economias europeias sobretudo pela crise financeira e imobiliária.

As actividades nos mercados emergentes e economias em desenvolvimento têm estado a dar bons exemplos de recuperação, embora também com intensidades variáveis.

Em economias-chave como a da Ásia, a produção já ultrapassa os níveis do período anterior à crise por uma larga margem e o crescimento nos níveis de produção, fixou-se numa média de 10% durante o período do segundo ao quarto trimestre de 2009, o que supera as estimativas da capacidade total (potencial), do crescimento da produção.

Até ao terceiro trimestre de 2009, o crescimento também começou a exceder as estimativas do produto potencial em diversas economias da América Latina. No entanto, os níveis de produção na região ainda não atingiram os níveis anteriores à crise e ainda há espaço para crescimento em muitos países. Apesar de alguns países da Comunidade dos Estados Independentes (CEI) estejam a recuperar-se fortemente a partir de depressões profundas a em diversas economias emergentes da Europa e em vários países da Comunidade dos Estados Independentes (CEI), recuperação está demorada.

Os países do Médio Oriente têm-se beneficiado da crescente demanda por petróleo e dos níveis de preços do petróleo.

Por seu turno, a experiência na África Sub-sahariana é diversa. A maioria das economias de renda média e exportadoras de petróleo passaram por períodos de desacelerações ou contracção da produção em 2009, mas agora recuperam-se devido à melhoria no comércio global e dos preços dos produtos de exportação. Na maioria das economias de baixa renda, o crescimento do produto, após a desaceleração em 2009, está novamente perto de taxas de tendência.

A África Sub-sahariana, resistiu à crise financeira relativamente bem e o processo de recuperação está bem encaminhado. Visto que o crescimento real do PIB caiu de 5,5% em 2008 para 2,1% em 2009, tendo passado para 4,7% em 2010¹. O maior impacto da crise financeira foi sentido pelos países de rendimento médio e pelos países exportadores de petróleo, que foram atingidos pela queda na exportação e mercados de produtos primários.

Em parte, devido à sua limitada integração na economia global e no sistema financeiro, as taxas continuaram a crescer razoavelmente.

As remessas e fluxos de ajuda oficial, que representam uma grande proporção de renda para muitos dos países da região, foram menos afectados pela recessão nas economias avançadas do que o previsto. A produção da África do Sul decresceu em 1,75% em 2009, tendo se recuperado, para 2 ½% em 2010.

É importante destacar que esta economia ainda enfrenta dificuldades relacionadas ao desemprego elevado, as duras condições de crédito, bem como a valorização da sua moeda, o Rand.

O sector de construção civil tem vindo sendo abalado pelas incidências referidas acima, de tal maneira que as empresas de construção civil têm mostrado certo receio no que diz respeito a operação nos países que registam crises políticas dado que poderá pôr em causa a sua operacionalidade, mas estando muito optimista na rentabilização deste sector nos países após as crises, visto que a corrida para a reconstrução destes será enorme.

Nacional

Em 2009, o governo continuou com a implementação do Plano de Redução da Pobreza Absoluta (PARPA) com o foco na melhoria da rede de infra-estruturas do país. No que se refere ao crescimento no sector da construção, constatou-se um crescimento de 17,1% o qual esteve ligado aos trabalhos de reabilitação da rede de estradas, bem como à construção e reabilitação de outras infra-estruturas de transporte, tais como a conclusão da ponte “Armando Emílio Guebuza”, sobre o rio Zambeze, construção e reabilitação das outras pontes sobre os rios Meluli, Lugela, Guijá, Moamba, Mussapa, Lucite e Rovuma, expansão do Aeroporto Internacional de Maputo e as obras em curso do Estádio Nacional.

¹ Ranking das maiores empresas de Moçambique, XII Edição, KPMG, 2010

Por seu turno, o crescimento do subsector da **electricidade** e água deveu-se aos trabalhos de expansão da rede eléctrica que decorre à **escala nacional**. Relativamente ao sector da pecuária foi verificado um crescimento substancial fundamentalmente devido à expansão da produção de frangos, tendo-se alcançado um nível de produção igual a 47,955 toneladas.

Durante o período em análise foi também verificado um crescimento no subsector da indústria extractiva que registou uma taxa igual a 22.3%. Este nível de crescimento esteve fundamentalmente ligado à extracção mineira. A exploração de carvão possui um grande potencial para o estímulo do crescimento do sector mineiro e actualmente dois grandes empreendimentos estão a iniciar na província de Tete.

Inflação

A economia moçambicana registou, até Dezembro de 2009, uma inflação média anual de 3,69%, o que permitiu o alcance dos índices mais baixos dos últimos cinco anos.

De acordo com o Banco de Moçambique (BM), a classe dos produtos alimentares e bebidas não alcoólicas, com uma contribuição de 2.16 pp foi a que mais contribuiu para a variação acumulada do IPC agregado em 2009.

No que concerne aos factores internos apontam-se: (i) o crescimento do PIB na ordem de 6.3% em 2009, que contribuiu para a expansão da oferta interna, desacelerando a inflação; (ii) o impacto das medidas fiscais, cambiais e sectoriais tomadas pelo Governo e pelo BM destinadas a amortecer o efeito da crise económica e financeira internacional que se traduziram na redução e congelamento dos preços dos combustíveis líquidos e subsídios as gasolinas e alguns sectores de produção de alimentos; e por último (iii) o adequado aprovisionamento em produtos básicos na quadra festiva, que possibilitou uma oferta de bens de consumo para conter a especulação.

Taxa de câmbio

O saldo do endividamento do sector produtivo junto do sistema bancário nacional situou-se em Novembro de 2009, em 66.914 milhões de MT, o equivalente a uma expansão acumulada de 21.870,7 milhões de MT (48,6%) e anual de 24.130 milhões de MT (56,4%).

A depreciação nominal anual do Metical face ao Dólar Americano fechou em 2009 em 9,7% (contra 6% em 2008), após atingir o pico de 14,1% em Setembro, o que representa, uma cotação do Dólar de 27,51 MT no MCI, que contempla uma forte pressão cambial, a nível doméstico, expressa na elevada procura de divisas no MCI, o que induziu a que o Banco de Moçambique vendesse no MCI cerca de USD 798 milhões durante o ano todo (mais USD 130 milhões que em 2008), com o objectivo de amortecer a pressão cambial que se vinha registando e que poderia causar efeitos indesejados sobre o comportamento dos preços e ao mesmo tempo, permitir a manutenção da confiança dos operadores do mercado e o funcionamento normal da economia.

Segundo o Relatório do Banco de Moçambique, do cruzamento da taxa de câmbio do Metical com o Dólar Americano e deste último com o Rand e o Euro na praça de Londres, no último dia de Dezembro, resultaram câmbios de 3,74 MZN/ZAR e 39,67 MZN/EUR, equivalentes a perdas nominais da moeda nacional de 39,56% e 3,74% no ano, respectivamente. Em 2008 o Metical apreciou 23,00% em relação ao Rand e depreciou 1,55% face ao Euro.

Taxas de Juro

O ambiente macroeconómico e a conjuntura de 2009 fizeram com que o Banco de Moçambique (BM) reduzisse a sua taxa de intervenção no Mercado Monetário Interbancário (MMI), tendo os seus diferentes instrumentos registado uma tendência decrescente.

Destaque para Facilidade Permanente de Absorção (FPA) e Permutas, com quedas na ordem de 7.25pp e 4.48pp, respectivamente, para taxas de 3% e 7,95%. Com comportamento similar a estes dois instrumentos (FPA e Permutas), mas com decréscimos inferiores estiveram os Bilhetes do Tesouro (BTs) com 10,28% e Facilidade Permanente de Cedência (FPC) com 11,50%.

Durante o período em análise, a emissão e colocação dos BTs pelo BM totalizaram 29,026 milhões de MT, fazendo com que os BTs em carteira aumentassem para 22,602 milhões de Meticais, mais 3,402 milhões em relação ao igual período do ano 2009. Em termos de maturidade, o prazo mais longo (1 ano), continuava a ser o mais preferido, absorvendo 84,7% do total dos BTs em carteira, seguido o prazo de 180 dias com 10,6% e 90 dias com 4,7%.

Investimentos

O investimento consiste na aplicação de recursos em empreendimentos que renderão lucros, em geral a longo prazo. O foco da presente secção será o investimento directo estrangeiro (IDE), i.e., aplicação de capital estrangeiro na criação de novas empresas ou através na participação em empresas já existentes através da compra de acções.

De acordo com os dados publicados pelo Banco de Moçambique, no ano de 2009, o Brasil foi o país de origem da maioria do investimento estrangeiro, seguido das Maurícias e Portugal.

No que se refere à aprovação de investimentos, o CPI divulgou que foram aprovados 250 projectos de investimento com um valor total de USD 5.748.620.716 e com potencial para criar 26.758 postos de trabalho, com maior destaque para os sectores da agricultura e agro-indústria.

Sector de Construção Civil

As infra-estruturas nas quais o sector da construção está englobado têm um papel primordial na economia de qualquer país, já que as mesmas facilitam a movimentação de bens e pessoas, a ligação às zonas produtivas com os seus respectivos mercados, acesso aos mercados laborais, hospitais, escolas, universidades, enfim uma pletera de destinos sociais, culturais e económicos e infra-estruturas ligadas a água e saneamento, energia e telecomunicações facilitam o aumento da competitividade do sector produtivo, de modo a alcançar economias de escala e vantagens competitivas sustentáveis.

Em Moçambique, o sector da construção não está à margem desta dinâmica, sendo, adicionalmente, caracterizado como um sector em que o Governo de Moçambique é o principal cliente das empresas de construção, criando um efeito multiplicador na economia, desde a mineração de calcário, no sector primário, à produção de cimento, no sector secundário, ao transporte de materiais, no sector terciário. A construção civil é um dos sectores que cria mais postos de trabalho no país, sendo dominado por poucos, porém grandes líderes.

O Balanço do Plano Económico e Social de 2009, indica que o sector da construção, em termos globais, cresceu 17,1% comparativamente ao ano anterior, devido ao desempenho do sector privado na execução de investimentos públicos na área de estradas, pontes, energia, água e saneamento. Nas estradas, o enfoque foi para a construção, reabilitação e manutenção ao longo da Estrada Nacional número Um (EN1). Foram reabilitados quase 1.000km de estradas nacionais e regionais, obras de manutenção e melhoramento foram executadas em cerca de 19.000km.

Em termos de construção e reabilitação de pontes, em 2009 foram concluídas três pontes, dentre as quais se destaca a Ponte Armando Emílio Guebuza sobre o rio Zambeze, que facilita a interligação e a maior dinamização da economia nacional. Por construir, estavam duas pontes em Maganja da Costa e uma em Mopeia. Ocorreram ainda obras de reabilitação nas pontes da Ilha de Moçambique e Samora Machel, nas províncias de Nampula e Tete respectivamente.

O subsector das águas e saneamento tem dado a sua vital contribuição local aos Objectivos de Desenvolvimento do Milénio, ao reduzir pela metade, até 2015, a proporção da população sem acesso sustentável à água potável, pelo que em 2009, mais de um milhão de habitantes se beneficiou do acesso a fontes dispersas de água, mais de 76.000 cidadãos usufruíram do acesso a pequenos sistemas de abastecimento de água e quase três milhões de residentes urbanos ganharam acesso a fontenárias ou ligações domiciliárias à rede de distribuição.

Embora este desempenho do sector seja de salutar, é importante realçar que no Balanço das Actividades Realizadas pelos Mecanismos Consultivos em 2009 e Perspectivas para 2010, relativo ao pelouro da construção civil, a Confederação das Associações Económicas de

Moçambique gostaria que o Governo da República de Moçambique colmatasse questões, tais como atrasos no pagamento das obras públicas e, quiçá, o pagamento de juros de mora, a redução no valor das garantias provisórias e definitivas, a simplificação das regras de procurement, de modo a tornar os concursos mais céleres e transparentes.

A resolução rápida destas questões irá contribuir para um melhor ambiente de negócios, redução dos custos de transacção, maior flexibilização e simplificação dos procedimentos administrativos para adjudicação de obras e licenciamento, já que serão estes factores que irão incentivar as pequenas e médias empresas a entrarem no sector, criando mais emprego e competitividade.

No que se refere ao desempenho financeiro e económico, este sector registou resultados líquidos na ordem de 205 milhões de Meticais, volume de negócios de cerca de 6.121 milhões de Meticais.

2.4 A Constroinveste, Lda

A constroinveste, Lda é uma sociedade por quotas que actua no sector de construção civil e obras públicas, com sede em Maputo, sita na Avenida V. Lénine nº 4 criada pelo Decreto nº 1/2010 de 22 de Março de 2010, com o número de contribuinte fiscal (NUIT) 400091101, operando neste desde o início do ano 2010. Em termos de mercado a Constroinveste, Lda definiu como prioridade primeiramente actuar ao nível nacional, e posteriormente, quando as bases estiverem firmadas, expandirá a nível da SADC e a longo prazo para vários países africanos.

2.4.1 Capital social

A Constroinveste, Lda. tem um capital social de 1.000.000,00 MT (um milhão de meticais), distribuído por quotas iguais (33,33%) pelos sócios: Arnaldo Francisco Cananda, Pajó Viola e Frederico Vasco Josse, Capital esse realizado na íntegra em dinheiro por meio do depósito bancário feito por cada um deles no Banco On-Line, numa conta aberta em nome da sociedade Constroinveste, Lda.

2.4.2 Estratégia de Marketing

No que tange a estratégia de marketing, a empresa optou por discriminá-las em quatro subgrupos, nomeadamente: Produto, Preço, Praça e Promoção.

Produto/Serviço: estando a empresa a operar na área de prestação serviços de construção e apostando em serviços de qualidade, na utilização tecnologias de ponta, abraça maioritariamente obras de média dimensão.

Preço: em termos de precário a empresa opta por um preço competitivo, proporcionando facilidades de pagamentos aos clientes, deste modo permitindo um pagamento “trinchado” mediante uma negociação prévia com a gerência.

Praça: em termos estratégicos, os serviços estão a ser prestados a nível nacional, mas a médio prazo expandir-se-á para a região Austral de África.

Promoção: sendo esta uma das ferramentas chaves para o sucesso do negócio, a Constroinveste, Lda irá a curto prazo empreender grande dinâmica nesta área, com vista a conquistar o mercado nacional. Actualmente a promoção da empresa e dos respectivos serviços prestados é feita com recurso a comunicação directa dos clientes e por meio de e-mail.

2.4.5. Actividades Desenvolvidas

2.4.5.1 Actividades Operacionais

Sendo uma empresa que opera no sector de obras de construção civil e obras públicas, no decorrer do ano de 2010 a Constroinveste, Lda dedicou-se a edificação das obras adjudicadas pela SE – Distribuição, nomeadamente a obra nº 1 relativa construção de uma fábrica de transformação de pescado, obra nº 3 relativa a acabamentos em infantário e a obra nº 5 relativa a construção de bloco de apartamentos.

De notar que as 3 obras, devido a problemas de fornecimento de materiais de construção, até ao final do ano (2010) se encontram em curso.

Fase em que se encontra cada a obra:

- Obra nº 1 Fábrica de transformação de **pescado**: Quanto edificação, encontra-se pronta faltando somente as duas câmaras frigoríficas, por adquirir na Espanha, e em termos de percentagem está feito mais de 90% da obra. É de salientar que a obra já terminou com todos os auto-de-medições faltando a entrega desta após a compra do equipamento em falta.
- Obra nº 3 acabamentos em infantário – no que tange a obra nº 3, edificou-se cerca de 39.15% da obra, encontrando-se actualmente á data das Demonstrações Financeiras por terminar o 1º auto-de-medição.
- Obra nº 5 Bloco de apartamentos – a obra nº 5 em termos de edificações cumpriu-se com acabamento em mais de 73% estando actualmente no 2º auto-de-medição.

Planos de pagamentos

Obra nº	Descrição	Data de início de execução	Prazo de execução (dias)	Multa p/dia de atraso	Plano de pagamento
1	Fábrica de transformação de Pescado	3/1/2011	300	9375	Os pagamentos obedecerão ao seguinte plano: <ul style="list-style-type: none">• 10% na adjudicação;• 30% no 1.º Auto-de-meidação;• 30% no 2.º Auto-de-meidação;• 30% após factura de conclusão.
3	Acabamentos em infantário	1/3/2011	200	9375	Os pagamentos obedecerão ao seguinte plano: <ul style="list-style-type: none">• 10% na adjudicação;• 20% após o 1º Auto-de-meidação;• 20% após o 2º Auto-de-meidação;• 50% após a recepção final.
5	Bloco de Apartamentos	1/10/2011	330	9375	Os pagamentos obedecerão ao seguinte plano: <ul style="list-style-type: none">• 10% na adjudicação;• 30% no 1º Auto-de-meidação;• 40% no 2º Auto-de-meidação;• 20% 30 dias após recepção final.

2.4.5.2 Actividade de Investimento

Em termos de investimento, para o ano findo de 2010 a Constroinveste, Lda não teve grandes actividades desenvolvidas, focando os seus objectivos e recursos em activos cruciais para empresa, na aquisição de equipamento administrativo básico, viaturas para o transporte do pessoal e para a operacionalidade das suas actividades.

O fraco investimento efectuado pela empresa deveu-se a uma estratégia de contenção de custos, para melhor firmar a empresa no mercado.

2.4.5.3 Actividade de Financiamento

Esta é uma variável que normalmente acompanha os investimentos e com o fraco investimento feito pela empresa no período ora em apreço, o financiamento foi na ordem de 750.000,00 MT, para fazer face a aquisição da segunda viatura no segundo semestre.

2.4.5.4 Recursos humanos

Já para a área do pessoal, devido a problemas relativos ao início da actividade da empresa no mercado, não foi possível empreender grandes feitos nesta área no ano de 2010, visto que a empresa ainda estava na fase de implantação no mercado, nem houve novas contratações, operando com os 18 trabalhadores inicialmente contratados, incluindo neste agregado a gerência e o técnico oficial de contas.

Deste modo limitando-se ao pagamento dos seus respectivos salários e subsídios conforme os seus contratos de trabalho, e supervisão das obrigações de trabalho, criação de condições condignas de trabalho, como é o caso de celebração de contratos de higiene e segurança no trabalho e de seguros.

É de salientar que futuramente para a área do pessoal irá se introduzir, mudanças com vista a motivar os trabalhadores mais dinâmicos e impulsionar os menos dinâmicos, para tal criando incentivos a vários níveis funcionais da empresa, como por exemplo premiando o trabalhador do mês, o mais pontual, o menos faltoso, o mais criativo.

2.4.6. Análise Económica e Financeira

O exercício económico findo, decorreu num bom ambiente de negócios, e a empresa registou uma imposição no mercado e o seu respectivo crescimento sendo assinalável, dado que estava no seu primeiro ano de actividades, de tal maneira os resultados verificados foram satisfatórios, atingindo proveitos operacionais na ordem de 45.428.941,52 MT, os activos fixos não sofreram alterações em termos de aquisições, os custos operacionais situando-se na casa de 33.011.361,92 MT, obtendo assim um resultado líquido de 7.938.313,48 MT.

Tal situação deveu-se a boa conjugação dos recursos disponíveis com as actividades a realizar, para tal a administração desempenhou um papel crucial na conjugação destes.

2.4.6.1 Análise dos Principais Rácios Financeiros

Descrição	Rácios	Sector
Fundo de maneo patrimonial (FMP)	8.798.946,16	
Rácio FMP/Vendas	19%	
Rácio FMP/ Activo Corrente	15%	
Rácio de liquidez Geral	1,18	1,37
Rácio de liquidez Imediata	0,13	0,28
Estrutura de Endividamento		
Rácio de endividamento	1%	
Estrutura de Endividamento	6%	
Estrutura Financeira	6%	
Autonomia Financeira	94%	
Rácios de rendibilidade		
Rendibilidade comercial	60%	49%
Rendibilidade operacional das vendas	27%	10%
Rendibilidade líquida das vendas	18%	4%
Retorno sobre activos ROA	13%	2%
Rendibilidade dos capitais próprios RCP	89%	45%

Fonte: *Ranking das maiores empresas de Moçambique, XII Edição, KPMG, 2010*

Neste capítulo apenas iremos destacar os indicadores mais relevantes e de capital importância. Nota que por força de limitações de disponibilidade, alguns indicadores em termos sectorial não foi possível obtê-los.

Liquidez geral: rácio este que se verifica na casa de 1,18 mostrando desta maneira que a empresa pode honrar com as suas obrigações a curto prazo e ainda sobrar com uma margem de 18%.

Rácio de endividamento vs estrutura de endividamento: a empresa apenas financia 1% do seu activo total recorrendo ao capital alheio, capital este que tem um peso de 6% na sua fonte de financiamento.

Autonomia Financeira: ao analisar este rácio pode-se entender melhor porquê é que a empresa não recorreu a grandes financiamentos, dado que esta apresenta um rácio bastante elevado, mostrando deste modo que a empresa tem uma capacidade de 94% de financiar o seu activo recorrendo aos seus capitais próprios.

Retorno sobre activos: mostrando que em cada metical investido a empresa gera a mais 13% em meticais.

Rendibilidade dos capitais próprios: este rácio vislumbra em termos gerais o retorno que os capitais investidos pelos proprietários da empresa rendem, deste modo por cada unidade por este investido renderam cerca de 89%.

Ora, se compararmos os indicadores da empresa com os disponíveis do sector chegamos a conclusão que a empresa em termos sectoriais encontra-se bem posicionada, estando todos os rácios acima do nível sectorial.

2.4.7. Perspectivas Futuras

Em termos de perspectivas futuras, dado que a empresa obedece o princípio de continuidade, prevê-se o seguinte:

- Em termos de negócios a empresa prevê a expansão para o mercado nacional ao longo do próximo ano (2011), firmando os seus escritórios nas capitais regionais (Maputo Cidade, Beira e Nampula).
- Para os activos fixos: a empresa prevê um aumento do seu equipamento básico de escritório e mudança de instalações para uma maior, aquisição de próprios equipamentos de construção.
- Para os recursos humanos: prevê-se o incremento dos seus salários por vias de bonificações, prémios e gratificações aos trabalhadores destacados positivamente, ajuda nas concessões de empréstimos para os trabalhadores que tiverem planos de construções das suas próprias moradias e contratação de mais mão-de-obra, visto que é objectivo da empresa expandir-se.
- Em termos sociais a empresa espera começar responsabilidade social apoiando deste modo as comunidades onde ela estiver a operar.

2.4.8. Proposta de Aplicação de Resultados

O resultado Líquido do exercício foi de 7.938.313,48 Meticais. Na medida em que a Estratégia de Crescimento prosseguida pela **Constroinveste, Lda.**, se baseia numa continuada iniciativa de investimentos e de valorização da Empresa através do reforço dos seus Capitais Próprios.

De acordo com a legislação em vigor, o Conselho de Administração apresenta a seguinte proposta de aplicação de resultados:

Proposta de aplicação dos resultados

Descrição	%	Montantes
Distribuição de Dividendos	72	5.715.585,70
Reserva legal	5	396.915,67
Por acumular	23	1.825.812,10
Total	100	7.938.313,48

3. Relatório Técnico

3.1 Declaração do contabilista

Pedro Fonseca da Cunha Gomes, portador do B.I nº 1100044865 emitido pelo Arquivo de Identificação de Maputo, em 26 de Março de 2009, com **NUIT 107512301** residente na Cidade da Maputo, Bairro da Jardim, Quarteirão 5, Casa nº 23 declara por sua honra que está autorizado pelo Ministério das Finanças a exercer a actividade de Técnico de Contas, conforme a Licença nº 07/97 e os elementos constantes do Modelo nº 1 do artigo nº 120 do Código dos Impostos Sobre Rendimentos das Pessoas Colectivas aprovado pelo Decreto nº 34/2007 de 31 de Dezembro respeitante à Constroinveste, Lda. – Construção Civil e Obras Públicas com sede em Maputo, são expressão da verdade e estão em conformidade com os livros da escrita correspondente em língua portuguesa.

Maputo, aos 30 de Janeiro de 2010

O Técnico Oficial de Contas



Pedro Fonseca da Cunha Gomes

3.2 Convocatória

Em conformidade com as disposições legais aplicáveis e os estatutos da Constroinveste, Lda convoco todos os sócios para se reunirem em Assembleia Geral, que terá lugar na sede da mesma, sita na Avenida V. Lenine nº4, em Maputo, pelas 10 horas e 30 minutos no dia 03 de Março de 2011, com a seguinte ordem de trabalhos:

- 1 – Apresentação/apreciação e aprovação do relatório de gestão, demonstrações financeiras e respectivos anexos do exercício de 2010;
- 2 – Discussão e deliberação sobre o a proposta de aplicação de resultado do período;
- 3 – Outros assuntos de interesse da sociedade.

Se a hora indicada não houver quórum, a Assembleia funcionará meia hora depois no mesmo local, com qualquer número de sócios, e a mesma ordem de trabalhos.

Maputo, 06 de Fevereiro de 2011

O presidente da mesa da Assembleia Geral

Arnaldo f. Cananda

Arnaldo Francisco Cananda

3.3 Acta da Assembleia Geral

Aos três dias do mês de Março de dois mil e onze, pelas dez horas e trinta minutos, reuniram-se, os sócios da Sociedade em Assembleia Geral, na sua sede em Maputo, sita na Avenida Vlademir Lénine, número quatro, designada por Constroinveste, Lda - Construção Civil e Obras Públicas, matriculada na Conservatória da Cidade de Maputo e com o número de contribuinte fiscal quatro milhões e noventa e um mil e cento e um, com capital social de um milhão de meticais, por convocatória de seis de Fevereiro de dois mil e onze do presidente da Assembleia Geral, Arnaldo Francisco Cananda, com a seguinte ordem de trabalhos:.....

- 1 – Apresentação/apreciação e aprovação do relatório de gestão, demonstrações financeiras e respectivos anexos do exercício de 2010;.....
- 2 – Discussão e deliberação sobre o a proposta de aplicação de resultado do período;.....
- 3 – Outros assuntos de interesse da sociedade.....

A sessão foi presidida pelo sócio Arnaldo Francisco Cananda, que dois de verificar que estava representada a totalidade do capital social da empresa, considerou cumpridas as condições para que a Assembleia pudesse validamente se reunir sob todos os pontos da ordem de trabalho:.....

Entretanto no primeiro ponto da ordem de trabalho, o sócio Arnaldo Francisco Cananda fez uma descrição sumária das principais actividades desenvolvidas pela empresa e dos resultados do exercício.....

Posto a discussão, todos os presentes manifestaram favoravelmente e por conseguinte, o relatório e as demonstrações financeiras do exercício, foram aprovadas por unanimidade...

.....
.....
.....
.....
.....
A ordem de trabalho o presidente da mesa submeteu a apreciação a proposta da administração, para aplicação do resultado do exercício de 2010.....

Descrição	%	Montantes
Distribuição de Dividendos	72	5.715.585,70
Reserva legal	5	396.915,67
Por acumular	23	1.825.812,10
Total	100	7.938.313,48

Esclarecidos os pedidos, foi proposta a votação e aprovada por unanimidade.....

No último ponto da ordem de trabalho os sócios teceram alguns comentários e considerações, no que respeita a formação dos quadros da empresa, dado que no exercício em causa não houve uma formação. Foi aceite a proposta de formação dos quadros a partir do próximo exercício.....

Nada mais havendo a tratar, o presidente da mesa agradeceu os presentes e foi encerrada a Assembleia, da qual se lavrou a presente acta que, depois de lida e aprovada, vai ser assinada pelos sócios presentes.....

Presidente da Mesa

Arnaldo f. Cananda

Os Sócios:

Frederico Vasco Jones

Papó viola

CONSTROINVESTE, LDA

Balanço em 31 de Dezembro de 2010

RUBRICAS	NOTAS	Montantes expressos em METICAIS	
		PERÍODOS	
		2010	2009
ACTIVO			
Activo não corrente:			
Activos fixos tangíveis.....	11	1.605.566,25	
Amortizações acumuladas.....	12	(341.198,93)	
		1.264.367,32	
Activo corrente:			
Inventários.....	13	2.665.862,64	
Estado e outros entes públicos.....	21	4.627.730,92	
Obras em curso.....	15	45.319.687,50	
Caixa e depósitos bancários.....	16	6.464.974,87	
		59.078.255,93	
Total do Activo		60.342.623,25	
Capital próprio:			
Capital realizado.....	17	1.000.000,00	
		1.000.000,00	
Resultado líquido do período.....		7.938.313,48	
Total do capital próprio		7.938.313,48	
Passivo:			
Passivo não corrente			
Provisões.....	18	562.500,00	
Financiamentos obtidos.....	19	562.500,00	
		1.125.000,00	
Passivo corrente			
Fornecedores.....			
Adiantamentos de clientes.....	20	45.410.625,00	
Estado e outros entes públicos.....		4.391.275,50	
Diferimentos.....	22	477.409,27	
		50.279.309,77	
Total do passivo		51.404.309,77	
Total do Capital Próprio e do Passivo		60.342.623,25	

Técnico de Contas

Pedro f.c. Gomes

Director Financeiro

Pagó Viola

CONSTROINVESTE, LDA
Demonstração dos Resultados por Natureza
 Em 31 de Dezembro de 2010

RUBRICAS		Montantes expressos em METICAIS	
		PERIODOS	
		2010	2009
6	Contas de gastos e perdas		
6.1	CMCMVC		
	6.1.1.6 De materiais primas, auxiliares e materiais.....	18.316.460,80	0
	<i>Subtotal</i>	18.316.460,80	0
6.2	Custos Com o Pessoal		
	6.2.1 Remunerações aos órgãos sociais		
	6.2.2 Remunerações dos trabalhadores.....	1.948.114,44	0
6.3	Fornecimentos e serviços de terceiros		
	6.3.1 Subcontratos.....	7.475.940,56	0
	6.3.2 Fornecimentos e serviços.....	3.680.100,70	0
6.5	Amortizações do período.....	341.198,93	0
6.6	Provisões do período.....	562.500,00	0
6.8	Outros gastos e perdas operacionais.....	687.046,49	0
	<i>Subtotal</i>	14.694.901,12	0
	Total dos custos operacionais	33.011.361,92	0
6.9	Gastos e perdas financeiros.....	87.990,62	0
8.5	Imposto sobre rendimento.....	4.338.355,48	0
	Total dos custos	37.437.708,02	0
8.8	Resultado líquido.....	7.991.233,50	0
7	Rendimentos e ganhos		
7.2	Prestação de serviços.....	45.319.687,50	0
7.6	Outros Rendimentos e ganhos operacionais.....	90.000,00	0
	Total dos proveitos operacionais	45.409.687,50	
7.8	Rendimentos e ganhos financeiros	19.254,02	
	Total dos proveitos operacionais	45.428.941,52	0
	SINTESE		0
	Resultados Operacionais	12.398.325,58	0
	Resultados Financeiros	(68.736,60)	0
	Resultados Correntes	12.329.588,98	0
	Resultado líquido do exercício	7.991.233,50	0

Técnico de conta:

Pedro f.l. Gomes

Director Financeiro:

Rajó viola

CONSTROINVESTE, LDA

Demonstração dos Resultados por Funções
Em 31 de Dezembro de 2010

Montantes expressos em METICAIS

	RUBRICAS	PERÍODOS	
		2010	2009
	RENDIMENTOS E GASTOS		
1	Vendas e serviços prestados.....	45.319.687,50	
1'	Outros rendimentos e ganhos operacionais.....	90.000	
2	Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas.....	(18.316.460,60)	
3	Fornecimentos e serviços externos.....	(11.156.041,26)	
4	Gastos com o pessoal.....	(1.948.114,44)	
5	Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões).....		
	Provisões (aumentos/reduções).....	(562.500,00)	
6	Outros gastos e perdas.....	(687.046,49)	
	Resultados antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos	12.739.524,71	
7	Gastos/reversões de depreciação e de amortização.....	(341.198,93)	
	Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)	12.398.325,58	
8	Juros e rendimentos similares obtidos.....	19.254,02	
9	Juros e gastos similares suportados.....	(87.990,62)	
	Resultado antes de impostos	12.329.588,98	
10	Imposto sobre o rendimento do período.....	(4.391.275,50)	
	Resultado líquido do período	7.938.313,48	

Técnico de Conta:

Pedro f.c. Gomes

Director Financeiro:

Rafael Viola

CONSTROINVESTE, LDA

Demonstração de Fluxos de Caixa

Em 31 de Dezembro de 2010

(Método Directo)

Montantes em METICAIS

	PERÍODO
	2010
Actividades Operacionais	
Recebimentos de Clientes	45.515.925,00
Pagamentos a Fornecedores	(34.412.569,87)
Pagamentos ao Pessoal	(1.948.114,44)
Caixa gerada pelas operações	
Pagamento/Recebimento de imposto sobre o rendimento	
Outros recebimentos/pagamentos	(2.275.251,44)
Fluxos de caixa das actividades operacionais (1)	6.879.989,25
Actividades de Investimento	
Pagamentos respeitantes a :	
Activos fixos tangíveis	1.883.004,14
Activos intangíveis	
Investimentos financeiros	
Outros activos	
Recebimentos provenientes de :	
Activos fixos tangíveis	
Activos intangíveis	
Investimentos financeiros	
Juros e rendimentos similares	
Dividendos	
Fluxos de caixa das actividades de investimento (2)	1.883.004,14
Actividades de Financiamento	
Recebimentos provenientes de:	
Financiamentos obtidos	750.000,00
Realizações de capital e de outros instrumentos de Capital Próprio	1.000.000,00
Cobertura de prejuízos	
Pagamentos respeitantes a:	
Financiamentos obtidos	
Juros e gastos similares	(282.010,24)
Dividendos	
Redução de capital e de outros instrumentos de Capital Próprio	
Outras operações de financiamento	
Fluxos de caixa das actividades de financiamento (3)	1.467.989,76
Variação de Caixa e seus equivalentes (1) +(2) +(3)	6.464.974,87
Efeito das diferenças de câmbio	
Caixa e seus equivalentes no início do período	
Caixa e seus equivalentes no fim do período	6.464.974,87

Técnico de Conta:

Pedro f.c. Gomes

Director Financeiro:

Rajó Viola

CONSTROINVESTE, LDA

Demonstração de Variação de Capital Próprio em 31 de Dezembro De 2010

Natureza dos movimentos	Capital próprio atribuível aos detentores do capital da casa mãe									
	Capital próprio	Reservas legais	Excedentes de reavaliação	Outras reservas	Resultados transitados	Outras componentes	Resultados líquidos do período	Total	Interesses minoritários	Total do capital próprio
Saldo no início do exercício de 2010	1.000.000,00	-	-	-	-	-	-	1.000.000,00	-	1.000.000,00
Alterações no período:										
Alterações de políticas contabilísticas	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Correcções de erros	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Impostos diferidos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Movimentos em reservas:										
Constituição/reforço	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Utilização/anulação	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Outras alterações	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Efeitos da primeira adopção do PGC-NIRF	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Resultado líquido do período	-	-	-	-	-	-	7.938.313,48	7.938.313,48	-	7.938.313,48
Resultado absoluto do período	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Operações com detentores de capital:										
Outras contribuições de capital	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Dividendos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Outras operações	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Saldo no fim do período (2010)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	8.938.313,48

Técnico de Conta:
Pedro F. O. Gomes

Director Financeiro:
Fajó Viola

3.5 Notas Justificativas as Demonstrações Financeiras

3.5.1 Base de Preparação

As demonstrações financeiras apresentadas foram elaboradas observando as Normas de Contabilidade e Relato Financeiro NCRF englobadas no Plano Geral de Contabilidade para as Empresas de Média e Grande dimensão (abreviadamente designado por PGC-NIRF), aprovado pelo Decreto N°70/2009 de 22 de Dezembro, no pressuposto da continuidade das operações.

3.5.2 Principais Políticas Contabilísticas

As demonstrações financeiras da Constroinveste, Lda foram preparadas obedecendo os Princípios de contabilidade geralmente aceites em Moçambique, de modo a garantir a consistência das políticas aplicadas pela empresa. Deste modo sendo numa base anual e apresentadas em moeda nacional (Metical), salvo indicação contrária.

3.6 Contas de Resultados

3.6.1 Vendas e Serviços Prestados (1 e 1')

A empresa para o período compreendido de Janeiro à Dezembro de 2010, dedicou-se a edificação da obra nº 1 relativa construção de uma fábrica de transformação de pescado, obra nº 3 relativa a acabamentos em infantário e a obra nº 5 relativa a construção de bloco de apartamentos, todas elas ainda em curso, e para efeitos de reconhecimento do rédito a empresa optou pelo método da percentagem do grau de acabamento, baseados nos custos incorridos.

Vendas de uma máquina café expresso que está registada no item 1 referem a um exercício prático levada a cabo no início da S.E de forma a nos familiarizar com o programa Sage.

Obra nº 1 Fábrica de transformação de pescado

Preço da obra: 30.000.000,00

Custos estimados: 9.035.802,69

Custos incorridos: 8.416.850,21

% Grau de acabamento: $8.416.850,21/9.035.802,69= 93,15\%$

Deste modo em Dezembro o grau de acabamento da obra nº1 era de 93,15%, neste caso o rédito a ser reconhecido nesta data é de: $93,15\% * 30.000.000,00 = 27.945.000,00$ MT usando a contrapartida de obras em curso, dado que o remanescente da obra será terminada no ano seguinte.

Obra nº 3 Bloco de Apartamento

Preço da obra: 9.375.000,00

Custos estimados: 8.333.354,15

Custos incorridos: 3.262.508,15

% Grau de acabamento: $3.262.508,15/8.333.354,15 = 39,15\%$

Deste modo em Dezembro o grau de acabamento da obra nº3 era de 39,15%, neste caso o rédito a ser reconhecido nesta data é de: $39,15\% * 9.375.000 = 3.670.312,50$ MT, usando a contrapartida de obras em curso, dado que o remanescente da obra será terminada no ano seguinte.

Obra nº 5 Bloco de Apartamento

Preço da obra: 18.750.000,00

Custos estimados: 17.864.473,47

Custos incorridos: 13.041.143,63

% Grau de acabamento: $13.041.143,63/17.864.473,47 = 73,09\%$

Deste modo em Dezembro o grau de acabamento da obra nº5 era de 73,09%, neste caso o rédito a ser reconhecido nesta data é de: $73,09\% * 18.750.000,00 = 13.704.375,00$ MT, usando a contrapartida de obras em curso, dado que o remanescente da obra será terminada no ano seguinte.

3.6.2 Custo de Matérias-primas Consumidas (2)

No apuramento dos custos relativos as matérias primas consumidas na construção das obras, a empresa dado que usa o inventário intermitente (periódico), a rubrica de custos (6.1) só é movimentada no fim do exercício e por contrapartida da rubrica de existências (2.1), desta maneira servindo-se da seguinte fórmula:

$$\text{Existências iniciais} + \text{Compras} = \text{Existências finais} + \text{CMCMV/C} +/- \text{Regularização das existências}$$

Descrição	31 Dezembro de 2010
Existências Iniciais	0,00
Compras	20.990.313,44
Regularização das Existências	0,00
Existências Finais	2.673.852,64
Custo do Exercício	18.316.460,80

3.6.3 Fornecimento de Serviços de Terceiros (3)

No que tange aos fornecimentos de serviços de terceiros a empresa por um lado para a sua operacionalidade celebrou contratos para fornecimentos dos serviços básicos, como é o caso da Água, electricidade, comunicação, higiene, medicina, arrendamento do imóvel onde opera, combustíveis e seguros, por outro dado que opera na área de construção civil, e por uma questão de simplificação de custos optou pela subcontratação de maquinarias e não a sua aquisição, encontrando-se esta rubrica discriminada da seguinte maneira:

63	Fornecimentos e serviços de terceiros	11.156.041,26
631	Subcontratos	7.475.940,56
63101	Técnico oficial de conta	280.000,00
63102	Electricista	32.850,00
63103	Servente	30.106,50
63104	Serralheiro	32.343,75
63105	Pintura e serv. relacionados	6.906.699,69
63107	Aluminos	193.940,62
632	Fornecimentos e serviços	3.680.100,70
63211	Água	105.100,72
63212	Electricidade	1.042.291,49
63213	Combustíveis	200.000,00
63224	Comunicações	293.394,24
63226	Comissões a intermediários	12.659,08
6323201	Renda de Escritório	180.000,00
6323202	Aluguer de Equipamento de Construção	988.000,00
63233101	Seguro acidente de trabalho	82.780,21
632332	Seguro de viatura	32.886,87
632333	Seguro Vida	2.771,97
6323501	Contrato de serviços de Limpeza	223.200,00
6323502	MED&SEG, Lda	216.531,00
6323503	Serviços de higiene e segurança	29.400,00
6323504	consultas médicas para peritagens	480,00
6329901	Serviços de Restauração	270.605,12

3.6.4 Gastos com o Pessoal (4)

Os gastos incorridos com o pessoal foram relativos ao processamento de salários, discriminadamente a segurança social, o imposto sobre rendimento singular (IRPS), encargos estes que se apuraram na base do salário bruto, onde está incluso os subsídios de férias e as regalias, para os efeitos didáticos e de simulação empresarial a empresa paga os salários trimestralmente.

Gasto com o pessoal	2010
Remuneração dos trabalhadores	1.607.285,28
Encargos com remuneração	19.481,16
Subsídios	321.348,00
Total	1.948.114,44

3.6.5 Provisões (5 e 18)

São reconhecidas provisões apenas quando o Constoinveste, Lda tem uma obrigação presente (legal ou implícita) resultante dum acontecimento passado, e provável que para a liquidação dessa obrigação ocorra uma saída de recursos e o montante da obrigação possa ser razoavelmente estimado.

O montante reconhecido das provisões consiste no valor presente da melhor estimativa na data de relato dos recursos necessários para liquidar a obrigação.

Tal estimativa é determinada tendo em consideração os riscos e incertezas associados a obrigação.

As provisões são revistas na data de relato e são ajustadas de modo a reflectirem a melhor estimativa a essa data.

As obrigações presentes que resultam de contratos onerosos são registadas e mensuradas como provisões. Existe um contrato oneroso quando o Grupo é parte integrante das disposições de um contrato ou acordo, cujo cumprimento tem associados custos que não é possível evitar, os quais excedem os benefícios económicos derivados do mesmo.

As provisões foram criadas para fazer face ao atraso da entrega das obras, dado que no contrato de adjudicação a empresa é obrigada a pagar uma multa de 9.375, 00 MT a cada dia de atraso. Desta maneira a empresa obedecendo o princípio de prudência criou

provisões para as obras nº 1 e nº 3 nos valores de 281.250,00 MT cada, para fazer face a um atraso de 30 dias, já para a obra nº 5 não houve necessidade de criação dado que ainda se encontra dentro do prazo acordado e em bom ritmo de acabamento.

Provisões	2010
Provisão p/ o atraso da Obra Nº1	281.250,00
Provisão p/ o atraso da Obra Nº3	281.250,00
Total	562.500,00

3.6.6 Outros gastos e perdas (6)

Nesta conta encontram-se registados as multas relativas ao atraso do não cumprimento do prazo da obra nº 1, no valor de 1 mês, as jóias, quota comercial e impostos advindo das transacções efectuadas.

Outros gastos e perdas	2010
Jóia	20.000,00
Quota do Comércio	97.388,44
Imposto de Selo	7.158,05
Multa p/ atraso da Obra	562.500,00
Total	687.046,49

3.6.7 Amortizações (7 e 12)

Para as amortizações a empresa utiliza o método de quotas constantes, usando para o diferente tipo de imobilizado diferente tipo de taxas, consoante o seu desgaste ao longo da sua vida útil. (Vide a tabela de amortizações e reintegrações anexo 4).

3.6.8 Juros e rendimentos similares obtidos (8)

O saldo patente nesta conta é referente ao desconto obtido de pronto pagamento na aquisição de matérias-primas ascenderam os 19.254,02MT.

3.6.9 Juros e gastos similares suportados (9)

Os encargos financeiros relacionados com empréstimos obtidos são geralmente reconhecidos como gastos a medida que são incursos.

O valor registado é referente aos juros suportados no empréstimo bancário e as suas comissões que ascenderam os 87.990, 62MT.

3.6.10 Impostos Sobre Rendimento de Pessoas Colectivas (10)

Em 31 de Dezembro de 2010 a estimativa do Imposto sobre o Rendimento de Pessoas Colectivas era de 4.391.275,50 Meticais. Não foram para o efeito reconhecidos Impostos diferidos porque a Administração da entidade não tem certeza da recuperação dos mesmos no tempo.

A taxa aplicada no cálculo da estimativa do Imposto é a normal de 32%.

3.7 Contas do Balanço

3.7.1 Activos Fixos Tangíveis (11)

A conta dos activos fixos tangíveis encontra-se valorizada pelo custo de aquisição deduzidas amortizações acumuladas, não se verificando perdas de imparidades estarão valorizadas pelo custo de aquisição.

O custo de aquisição inclui o preço de compra, as despesas imputáveis directamente a aquisição do activo e os encargos suportados para que o activo se encontre na condição de ser utilizado.

Nos casos em que o activo venha a beneficiar de reparações que façam aumentar a vida útil deste, ou a sua capacidade de produção, as despesas são reconhecidas no valor do activo.

Os custos de manutenção e reparações de natureza corrente são reconhecidos como gastos do período em que são incursos. Os custos a suportar com desmantelamento ou remoção de activos instalados em propriedades alheia a nossa empresa são considerados como parte do custo inicial do respectivo activo.

Sempre que se verificarem indícios de perda de valores dos activos fixos tangíveis, são efectuados testes de imparidade, para estimar o valor recuperável do activo, quando necessário registar a perda por imparidade.

O valor recuperável é determinado como o mais elevado entre o preço de venda líquido e o valor de uso do activo, sendo o último calculado com base no valor actual dos fluxos

de caixa futuros estimados, decorrentes do uso contínuo e da alienação do activo no fim da sua vida útil.

A vida útil de um activo é revista em cada período de relato financeiro, para que a respectiva amortização esteja em conformidade com os padrões de consumo ou uso do activo. A alteração da vida útil do activo é tratada como uma alteração de estimativa contabilística e são aplicadas de maneira prospectiva.

Os ganhos ou perdas de alienação são reconhecidos na demonstração de resultados.

Descrição	Custo de aquisição	Aumentos	Alienação	Transferência/abates	Saldo Final
Meios Imobilizados					
Equipamento Administrativo	141.660,00	-	-	-	141.660,00
Equipamento de Transporte	1.463.906,25	-	-	-	1.463.906,25
Total	1.605.566,25	-	-	-	1.605.566,25
Amortizações Acumuladas					
Equipamento Administrativo	-	-	-	-	48.417,68
Equipamento de Transporte	-	-	-	-	292.781,25
Total	-	-	-	-	341.198,93
Meios Imobilizados Líquidos	-	-	-	-	1.264.367,32

3.7.2 Obras em curso (15)

Visto que a empresa opera no sector de construção civil, e tendo esta optado pelo método de acabamento para o reconhecimento das vendas à data das demonstrações financeiras, o rédito foi reconhecido em contrapartida de obras em curso, calculando da seguinte maneira:

$$93,15\% \cdot 30.000.000 + 39,15\% \cdot 9.375.000 + 73,09\% \cdot 18.750.000 = 45.319.687,50\text{MT}$$

Obras em curso	2010
Obra Nº1	27.945.000,00
Obra Nº3	3.670.312,50
Obra Nº5	13.704.375,00
Total	45.319.687,50

3.7.3 Disponibilidades (16)

As disponibilidades encontram-se na totalidade depositadas no banco on-line e estão expressas em moeda nacional ascendendo os 6.464.974,87Meticais.

3.7.4 Estado (10 e 21)

No que tange a esta conta, a empresa processou o IVA, segurança social e IRPS. O saldo que apresenta na nota 21 refere-se aos valores do IVA, IRPS e IRPC que a empresa tem a pagar ao Estado. Nota que a base do cálculo do IRPC é de 32%.

Impostos a pagar	2010
Rúbricas	Valores
Imposto s/Rendimento (estimativa de IRPC)	4.391.275,50
Imposto sobre o Valor Acrescentado (a favor da empresa)	(4.627.730,92)

3.7.5 Capital Próprio (17)

O capital próprio está na totalidade realizado, e distribuído equitativamente pelos sócios que ascendem os 1.000.000,00Meticais.

3.7.6 Invetários (13)

As mercadorias, matérias-primas, subsidiárias e de auxiliarse encontram-se mensuradas pelo seu valor de aquisição acrescido das demais despesas acessórias de compra ocorridas até à sua entrada nos armazéns da empresa.

3.7.7 Financiamentos Obtidos (19)

Esta conta refere-se ao saldo do financiamento, reconhecidos pelo justo valor, líquidos dos custos relativos a trasação. É de notar que a empresa já pagou duas prestações, tendo actualmente uma dívida de 562.500,00 MT com o Banco (ver tabela na página seguinte).

Nº da Prestação	Data virtual da Prestação	Capital dívida início período	em no do	Amortização de capital	Capital dívida fim período	em no do	Juros	Imposto de selo sobre os juros	Total a pagar
1	26-07-2010	750.000,00		93.750,00	656.250,00		46.875,00	1.875,00	142.500,00
2	26-10-2010	656.250,00		93.750,00	562.500,00		41.015,63	1.640,63	136.406,25
3	26-01-2011	562.500,00		93.750,00	468.750,00		35.156,25	1406,25	130.312,50
4	26-04-2011	468.750,00		93.750,00	375.000,00		29.296,88	1.171,88	124.218,75
5	26-07-2011	375.000,00		93.750,00	281.250,00		23.437,50	937,50	118.125,00
6	26-10-2011	281.250,00		93.750,00	187.500,00		17.578,13	703,13	112.031,25
7	26-01-2012	187.500,00		93.750,00	93.750,00		11.718,75	468,75	105.937,5
8	26-04-2012	93.750,00		93.750,00	0		5.859,38	234,38	99.843,75
Total				750.000,00			210.937,50	8.437,50	969.375,00

3.7.8 Adiantamentos de Clientes (20)

O adiantamento de clientes, refere-se ao valor recebido nas adjudicações e no auto medições das obras que ascende aos 45.410.625,00Meticais.

3.7.9 Diferimentos (22)

Atendendo ao princípio de especialização, a empresa diferiu os valores dos custos referentes ao fornecimento de electricidade, água, comunicações e medicina e segurança, que serão pagos no próximo exercício mas que respeitam ao exercício actual.

Acréscimos e Diferimentos	2010
Electricidade	296.177,20
Água	32.718,25
Comunicações	77.962,82
Medicina e Segurança	70.551,00
Total	477.409,27

3.7.10 Acontecimentos subsequentes

Os acontecimentos após a data do balanço que proporcionem informação adicional sobre condições que existiam a data do balanço (“eventos ajustáveis” ou acontecimentos após a data do balanço que dão origem a ajustamentos) são reflectidos nas

demonstrações financeiras. Os eventos após a data do balanço que proporcionem informação sobre condições que ocorram após a data do balanço (“eventos não ajustáveis” ou acontecimentos após a data do balanço que não dão origem a ajustamentos) são divulgados nas demonstrações financeiras consolidadas, se forem considerados materiais.

3.7.11 Alteração de políticas contabilísticas, de estimativas e erros

Ao longo do exercício, no que respeita as demonstrações financeiras, não ocorreram situações que levassem a derrogação das disposições das NCRF e também não tivemos alterações de estimativas.

Sendo o primeiro ano de actividade não temos erros de períodos anteriores.

4. ANEXOS

Anexo 1: Balancete Antes do apuramento dos resultados

Acumulado

Terceiros Não
 Exercício 2010 Período Janeiro até Dezembro Nº Contribuinte 400091101
 Conta 1 à 999999999 Tipo Saldo Saldo das Somas Constroinveste, Lda

Conta	Descrição	Período		Saldos	
		Débito	Crédito	Débito	Crédito
1	Meios financeiros	47.340.746,72	40.875.771,85	6.464.974,87	
12	Bancos	47.340.746,72	40.875.771,85	6.464.974,87	
1201	Banco On-line	47.340.746,72	40.875.771,85	6.464.974,87	
Total Classe		47.340.746,72	40.875.771,85	6.464.974,87	
2	Inventários e activos biológicos	66.302.010,94	18.316.460,80	47.985.550,14	
21	Compras	20.982.323,44	18.316.460,80	2.665.862,64	
211	Mercadorias	72.000,00	72.000,00		
21101	Maquina de café expresso	72.000,00	72.000,00		
212	Matérias primas, auxiliares e materiais	20.910.323,44	18.244.460,80	2.665.862,64	
2121	Matérias primas	268.324,92	268.324,92		
212101	Material de Construção	268.324,92	268.324,92		
2122	Materiais auxiliares	3.839,00	3.839,00		
212201	Material de escritorio	3.839,00	3.839,00		
2123	Materiais	20.638.159,52	17.972.296,88	2.665.862,64	
212301	Materiais de Construção	20.623.241,77	17.957.379,13	2.665.862,64	
21239	Materiais Diversos	14.917,75	14.917,75		
2123901	Maquinas para Construção	14.917,75	14.917,75		
25	Produtos ou serviços em curso	45.319.687,50		45.319.687,50	
2501	Obra em Curso (Obra 1)	27.945.000,00		27.945.000,00	
2502	Obra em Curso (Obra 3)	3.670.312,50		3.670.312,50	
2503	Obra em Curso (Obra 5)	13.704.375,00		13.704.375,00	
Total Classe		66.302.010,94	18.316.460,80	47.985.550,14	
3	Investimentos de capital	1.605.566,25	341.198,93	1.264.367,32	
32	Activos tangíveis	1.605.566,25		1.605.566,25	
323	Mobiliário e equipamento administrativo social	141.660,00		141.660,00	
32301	Mobiliario de escritorio e equipamento administrativo	141.660,00		141.660,00	
324	Equipamento de transporte	1.463.906,25		1.463.906,25	
32401	Toyota hiace 9L	826.875,00		826.875,00	
32402	Camioneta 3500Kg	637.031,25		637.031,25	
38	Amortizações acumuladas		341.198,93		341.198,93
382	Activos tangíveis		341.198,93		341.198,93
38201	Equipamento de escritorio		48.417,25		48.417,25
38202	Equipamento de transporte		292.781,25		292.781,25
Total Classe		1.605.566,25	341.198,93	1.605.566,25	341.198,93
4	Contas receber, contas pagar, acréscimos diferimentos	27.622.424,58	70.007.727,93		42.385.303,35
41	Clientes		45.410.625,00		45.410.625,00
419	Adiantamentos de clientes		45.410.625,00		45.610.625,00
41901	SE Aprovisionamento		27.860.625,00		27.860.625,00
41902	SA Aprovisionamento Obra 5		17.550.000,00		17.550.000,00
43	Empréstimos obtidos	187.500,00	750.000,00		562.500,00
431	Empréstimos bancários	187.500,00	750.000,00		562.500,00
4312	de médio e longo prazo	187.500,00	750.000,00		562.500,00
431201	banco on-line	187.500,00	750.000,00		562.500,00
A Transportar Classe		187.500,00	46.160.625,00		45.973.125,00

Acumulado

Terceiros Não
Exercício 2010 Período Janeiro até Dezembro N° Contribuinte 400091101

Conta 1 à 999999999 Tipo Saldo Saldo das Somas Constroinveste, Lda

Conta	Descrição	Período		Saldos	
		Débito	Crédito	Débito	Crédito

Transporte Classe		187.500,00	46.160.625,00	45.973.125,00	
44	Estado	24.632.653,56	20.004.923,50	4.627.730,06	
442	Impostos retidos na fonte	67.919,80	67919,80		
4421	Rendimentos de trabalho dependente	42.719,80	42.719,80		
4422	Rendimentos Prediais	25.200,00	25.200,00		
443	Imposto sobre o valor acrescentado	24.428.365,64	19.800.635,58	4.627.730,06	
4432	IVA dedutível	4.643.030,92	4.643.030,92		
44321	Inventários	66.933,36	66.933,36		
4432101	maquina de cafe expresso	12.240,00	12.240,00		
4432102	Material electrico	54.693,36	54.693,36		
44322	Activos tangiveis e intangiveis	279.718,89	279.718,89		
4432201	Material de escritorio	24.734,83	24.734,83		
4432202	Equipamnto de transporte	254.984,06	254.984,06		
44323	Outros bens e serviços	4.351.072,03	4.351.072,03		
4432301	Material de construcao	2.766.108,14	2.766.108,14		
4432302	Servicos prestados	1.418.756,76	1.418.756,76		
4432303	Servicos de restauracao	46.002,88	46.002,88		
4432304	Electricidade	181.716,58	181.716,58		
4432305	Comunicacoes	36.623,34	36.623,34		
4432306	Agua	12.305,02	12.305,02		
4432307	Medicina e seguranca	29.896,20	29.896,20		
4432308	Seguros	14.072,63	14.072,63		
4433	IVA liquidado	6.600.211,86	6.600.211,86		
443303	Prestação de servicos de construcao	6.584.911,86	6.584.911,86		
44331	Operações gerais	15.300,00	15.300,00		
4433101	Venda cafe expresso	15.300,00	15.300,00		
4435	IVA apuramento	6.600.211,86	6.600.211,86		
443501	Iva Apuramento	6.600.211,86	6.600.211,86		
4437	IVA a recuperar	6.584.911,86	1.957.180,94	4.627.730,06	
443701	IVA a recuperar	6.584.911,86	1.957.180,94	4.627.730,06	
449	Contribuições para o INSS	136.368,12	136.368,12		
44901	INSS 7% da remuneracao bruta	136.368,12	136.368,12		
45	Outros devedores	1.000.000,00	1.000.000,00		
452	Subscritores de capital	1.000.000,00	1.000.000,00		
45201	Socio - Arnaldo Cananda	333.333,34	333.333,34		
45202	Socio - Frederico Josse	333.333,33	333.333,33		
45203	Socio - Pajo Viola	333.333,33	333.333,33		
46	Outros credores	1.827.470,16	1.827.470,16		
462	Pessoal	1.827.470,16	1.827.470,16		
4622	Remunerações a pagar aos trabalhadores	1.827.470,16	1.827.470,16		
462201	Remuneracoes liquida ao trabalhador	1.827.470,16	1.827.470,16		
48	Provisões		562.500,00		562.500,00
487	Perdas em contratos de construção		562.500,00		562.500,00
48701	Atraso do cumprimento do prazo		562.500,00		562.500,00
A Transportar Classe		27.647.709,72	69.555.518,66		48.492.805,94

Acumulado

Terceiros Não
 Exercício 2010 Período Janeiro até Dezembro Nº Contribuinte 400091101
 Conta 1 à 999999999 Tipo Saldo Saldo das Somas Constroinveste, Lda

Conta	Descrição	Período		Saldos	
		Débito	Crédito	Débito	Crédito

Transporte Classe 27.647.709,72 69.555.518,66 41.907.808,94

49	Acréscimos e diferimentos		477.409,27		477.409,27
491	Acréscimos de gastos		477.409,27		477.409,27
4919	Outros acréscimos de gastos		477.409,27		477.409,27
491901	electricidade		296.177,20		296.177,20
491902	Agua		32.718,25		32.718,25
491903	comunicacoes		77.962,82		77.962,82
491904	med e seg		70.551,00		70.551,00

Total Classe 27.622.424,58 70.007.727,93 42.385.303,35

5	Capital próprio		1.000.000,00		1.000.000,00
51	Capital		1.000.000,00		1.000.000,00
5101	Socio - Arnaldo Cananda		333.333,34		333.333,34
5102	Socio - Frederico Josse		333.333,33		333.333,33
5103	Socio - Pajo Viola		333.333,33		333.333,33

Total Classe 1.000.000,00 1.000.000,00

6	Gastos e perdas	33.099.352,54		33.099.352,54	
61	Custo dos inventários	18.316.460,80		18.316.460,80	
611	Custo dos inventários vendidos ou consumidos	18.316.460,80		18.316.460,80	
61101	Materias Primas, Auxiliares e diversos	18.316.460,80		18.316.460,80	
62	Gastos com o pessoal	1.948.114,44		1.948.114,44	
622	Remunerações dos trabalhadores	1.948.114,44		1.948.114,44	
6221	Remuneracao bruta	1.948.114,44		1.948.114,44	
63	Fornecimentos e serviços de terceiros	11.156.041,26		11.156.041,26	
631	Subcontratos	7.475.940,56		7.475.940,56	
63101	Tecnico oficial de conta	280.000,00		280.000,00	
631014	Contabilista	280.000,00		280.000,00	
63102	Electricista	32.850,00		32.850,00	
63103	Servente	30.106,50		30.106,50	
63104	Serralheiro	32.343,75		32.343,75	
63105	Pintura e serv. relacionados	6.906.699,69		6.906.699,69	
63107	Aluminos	193.940,62		193.940,62	
632	Fornecimentos e serviços	3.680.100,70		3.680.100,70	
63211	Água	105.100,72		105.100,72	
6321101	Águas - MZ, S.A	105.100,72		105.100,72	
63212	Electricidade	1.042.291,49		1.042.291,49	
6321201	Eléctrica - MZ, S.A	1.042.291,49		1.042.291,49	
63213	Combustíveis	200.000,00		200.000,00	
6321301	Gasóleo	200.000,00		200.000,00	
63224	Comunicações	293.394,24		293.394,24	
632241	Comunicações - MZ, S.A	293.394,24		293.394,24	
63226	Comissões a intermediários	12.659,08		12.659,08	
6322601	Comissoes na Aquisaco d M.C	12.659,08		12.659,08	
63232	Rendas e alugueres	1.168.000,00		1.168.000,00	
6323201	Renda de Escritorio	180.000,00		180.000,00	
6323202	Aluguer de Equipapento de Construcao	988.000,00		988.000,00	

A Transportar Classe

31.420.616,50

31.420.616,50

Acumulado

Terceiros Não
Exercício 2010 Período Janeiro até Dezembro N° Contribuinte 400091101

Conta 1 à 999999999 Tipo Saldo Saldo das Somas Constroinveste, Lda

Conta	Descrição	Período		Saldos	
		Débito	Crédito	Débito	Crédito

Transporte Classe

31.420.616,50

31.420.616,50

632332	Seguro de viatura	32.886,87		32.886,87	
632333	Seguro Vida	2.771,97		2.771,97	
63235	Limpeza, higiene e conforto	469.611,00		469.611,00	
6323501	Contrato de serviços de Limpeza	223.200,00		223.200,00	
6323502	MED&SEG, Lda	216.531,00		216.531,00	
6323503	Serviços de higiene e segurança	29.400,00		29.400,00	
6323504	Consultas médicas para peritagens	480,00		480,00	
63299	Outros fornecimentos e serviços	270.605,12		270.605,12	
6329901	Serviços de Restauração	270.605,12		270.605,12	
65	Amortizações do período	341.198,93		341.198,93	
651	Activos tangíveis	341.198,93		341.198,93	
65101	Equipamento de escritório	48.417,68		48.417,68	
651011	Computador PRO	12.562,67		12.562,67	
651012	Impressora A4 Laserjet	4.170,67		4.170,67	
651013	Secretaria para serviço administrativo	12.320,67		12.320,67	
651014	Mesa para serviço administrativo	7.537,67		7.537,67	
651015	Cadeira para serviço administrativo	4.790,67		4.790,67	
651016	Cadeira para sala de reuniões	7.036,00		7.036,00	
65102	Equipamento de transporte	292.781,25		292.781,25	
651021	Tyota Hiace 9L	165.375,00		165.375,00	
651022	Camioneta 3500 kg	127.406,25		127.406,25	
66	Provisões do período	562.500,00		562.500,00	
667	Perdas em contratos de construção	562.500,00		562.500,00	
66701	Atraso do cumprimento do prazo	562.500,00		562.500,00	
68	Outros gastos e perdas operacionais	687.046,49		687.046,49	
682	Impostos e taxas	124.546,49		124.546,49	
68201	Joia	20.000,00		20.000,00	
68202	Quota Comercial Anual	97.388,44		97.388,44	
6823	Imposto de selo	7.158,05		7.158,05	
682301	Imposto de selo - bancario	6.519,62		6.519,62	
682302	Imposto de Selo - M Const	506,36		506,36	
682303	Imposto de selo de seguro	132,07		132,07	
689	Outros gastos operacionais	562.500,00		562.500,00	
6896	Multas e penalidades	562.500,00		562.500,00	
689601	multa pelo nao cumprimento do prazo	562.500,00		562.500,00	
69	Gastos e perdas financeiros	87.990,62		87.990,62	
691	Juros suportados	87.890,62		87.890,62	
6911	Empréstimos bancários	87.890,62		87.890,62	
691101	Emprestimo bancario - banco online	87.890,62		87.890,62	
698	Outros gastos e perdas financeiros	100,00		100,00	
6981	Serviços bancários	100,00		100,00	
698101	Comissão d estudo e preparação do emprestimo	100,00		100,00	
Total Classe		33.099.352,54		33.099.352,54	

Acumulado

Terceiros Não
Exercício 2010 Período Janeiro até Dezembro Nº Contribuinte 400091101
 Conta 1 à 999999999 Tipo Saldo Saldo das Somas Constroinveste, Lda

Conta	Descrição	Período		Saldos	
		Débito	Crédito	Débito	Crédito
Transporte Classe		33.099.352,54		33.099.352,54	
7	Rendimentos e ganhos		45.428.941,52		45.428.941,52
72	Prestação de serviços		38.734.775,64		38.734.775,64
7201	Construção Civil Obra1		23.884.615,38		23.884.615,38
7202	Construção Civil Obra3		3.137.019,23		3.137.019,23
7203	Construção Civil Obra5		11.713.141,03		11.713.141,03
721	IVA da prestação de serviços		6.584.911,86		6.584.911,86
78	Rendimentos e ganhos financeiros		19.254,02		19.254,02
785	Descontos de pronto pagamento obtidos		19.254,02		19.254,02
78501	Descontos concedidos		19.254,02		19.254,02
Total Classe			45.428.941,52		45.428.941,52
Total		175.970.101,03	175.970.101,03	95.740.355,66	95.740.355,66

Técnico de Conta:

Pedro f. C. Gomes

Director Financeiro:

Pajó Viola

Balancete Final

2019

Anexo 2: Balancete Final

Acumulado

Terceiros Não
 Exercício 2010 Período Janeiro até Dezembro N° Contribuinte 400091101
 Conta 1 à 999999999 Tipo Saldo Saldo das Somas Constroinveste, Lda

Conta	Descrição	Período		Saldos	
		Débito	Crédito	Débito	Crédito
Transporte Classe		187.500,00	46.160.625,00		45.973.125,00
44	Estado	24.632.654,42	23.950.392,24	682.262,18	
441	Imposto sobre rendimento		4.391.275,50		4.391.275,50
442	Impostos retidos na fonte	67.919,80	67.919,80		
4421	Rendimentos de trabalho dependente	42.719,80	42.719,80		
4422	Rendimentos Prediais	25.200,00	25.200,00		
443	Imposto sobre o valor acrescentado	24.428.365,64	19.800.635,58	4.627.730,92	
4432	IVA dedutível	4.643.030,92	4.643.030,92		
44321	Inventários	66.933,36	66.933,36		
4432101	Máquina de café expresso	12.240,00	12.240,00		
4432102	Material eléctrico	54.693,36	54.693,36		
44322	Activos tangíveis e intangíveis	279.718,89	279.718,89		
4432201	Material de Escritório	24.734,83	24.734,83		
4432202	Equipamnto de transporte	254.984,06	254.984,06		
44323	Outros bens e serviços	4.351.072,03	4.351.072,03		
4432301	Material de construção	2.766.108,14	2.766.108,14		
4432302	Serviços prestados	1.418.756,76	1.418.756,76		
4432303	Serviços de restauração	46.002,88	46.002,88		
4432304	Electricidade	181.716,58	181.716,58		
4432305	Comunicações	36.623,34	36.623,34		
4432306	Água	12.305,02	12.305,02		
4432307	Medicina e segurança	29.896,20	29.896,20		
4432308	Seguros	14.072,63	14.072,63		
4433	IVA liquidado	6.600.211,86	6.600.211,86		
443303	Prestacao de servicos de construcao	6.584.911,86	6.584.911,86		
44331	Operações gerais	15.300,00	15.300,00		
4433101	Venda café expresso	15.300,00	15.300,00		
4435	IVA apuramento	6.600.211,86	6.600.211,86		
443501	Iva Apuramento	6.600.211,86	6.600.211,86		
4437	IVA a recuperar	6.584.911,86	1.957.180,94	4.627.730,92	
443701	IVA a recuperar	6.584.911,86	1.957.180,94	4.627.730,92	
449	Contribuições para o INSS	136.368,12	136.368,12		
44901	INSS 7% da remuneracao bruta	136.368,12	136.368,12		
45	Outros devedores	1.000.000,00	1.000.000,00		
452	Subscritores de capital	1.000.000,00	1.000.000,00		
45201	Socio - Arnaldo Cananda	333.333,34	333.333,34		
45202	Socio - Frederico Josse	333.333,33	333.333,33		
45203	Socio - Pajo Viola	333.333,33	333.333,33		
46	Outros credores	1.827.470,16	1.827.470,16		
462	Pessoal	1.827.470,16	1.827.470,16		
4622	Remunerações a pagar aos trabalhadores	1.827.470,16	1.827.470,16		
462201	Remuneracoes liquida ao trabalhador	1.827.470,16	1.827.470,16		
48	Provisões		562.500,00		562.500,00
487	Perdas em contratos de construção		562.500,00		562.500,00
48701	Atraso do cumprimento do prazo		562.500,00		562.500,00
A Transportar Classe		21.062.712,72	71.786.682,32		50.723.969,60

Acumulado

Terceiros Não
Exercício 2010 Período Janeiro até Dezembro Nº Contribuinte 400091101

Conta 1 à 999999999 Tipo Saldo Saldo das Somas Constroinveste, Lda

Conta	Descrição	Período		Saldos	
		Débito	Crédito	Débito	Crédito

Transporte Classe 21.062.712,72 71.393.815,34 50.331.102,62

49	Acréscimos e diferimentos		477.409,27		477.409,27
491	Acréscimos de gastos		477.409,27		477.409,27
4919	Outros acréscimos de gastos		477.409,27		477.409,27
491901	Electricidade		296.177,20		296.177,20
491902	Água		32.718,25		32.718,25
491903	Comunicações		77.962,82		77.962,82
491904	Med e seg		70.551,00		70.551,00

Total Classe 21.037.512,72 71.846.024,61 50.808.511,89

5	Capital próprio		1.000.000,00		1.000.000,00
51	Capital		1.000.000,00		1.000.000,00
5101	Socio - Arnaldo Cananda		333.333,34		333.333,34
5102	Socio - Frederico Josse		333.333,33		333.333,33
5103	Sócio - Pajo Viola		333.333,33		333.333,33

Total Classe 1.000.000,00 1.000.000,00

6	Gastos e perdas	33.099.352,54	33.099.352,54		
61	Custo dos inventários	18.316.460,80	18.316.460,80		
611	Custo dos inventários vendidos ou consumidos	18.316.460,80	18.316.460,80		
61101	Materias Primas, Auxiliares e diversos	18.316.460,80	18.316.460,80		
62	Gastos com o pessoal	1.948.114,44	1.948.114,44		
622	Remunerações dos trabalhadores	1.948.114,44	1.948.114,44		
6221	Remuneracao bruta	1.948.114,44	1.948.114,44		
63	Fornecimentos e serviços de terceiros	11.156.041,26	11.156.041,26		
631	Subcontratos	7.475.940,56	7.475.940,56		
63101	Tecnico oficial de conta	280.000,00	280.000,00		
631014	Contabilista	280.000,00	280.000,00		
63102	Electricista	32.850,00	32.850,00		
63103	Servente	30.106,50	30.106,50		
63104	Serralheiro	32.343,75	32.343,75		
63105	Pintura e serv. relacionados	6.906.699,69	6.906.699,69		
63107	Aluminos	193.940,62	193.940,62		
632	Fornecimentos e serviços	3.680.100,70	3.680.100,70		
63211	Água	105.100,72	105.100,72		
6321101	Águas - MZ, S.A	105.100,72	105.100,72		
63212	Electricidade	1.042.291,49	1.042.291,49		
6321201	Eléctrica - MZ, S.A	1.042.291,49	1.042.291,49		
63213	Combustíveis	200.000,00	200.000,00		
6321301	Gasóleo	200.000,00	200.000,00		
63224	Comunicações	293.394,24	293.394,24		
632241	Comunicações - MZ, S.A	293.394,24	293.394,24		
63226	Comissões a intermediários	12.659,08	12.659,08		
6322601	Comissoes na Aquisaco d M.C	12.659,08	12.659,08		
63232	Rendas e alugueres	1.168.000,00	1.168.000,00		
6323201	Renda de Escritorio	180.000,00	180.000,00		
6323202	Aluguer de Equipapento de Construcão	988.000,00	988.000,00		

A Transportar Classe 31.420.616,50 31.420.616,50

Acumulado

Terceiros Não
 Exercício 2010 Período Janeiro até Dezembro Nº Contribuinte 400091101
 Conta 1 à 9999999999 Tipo Saldo Saldo das Somas Constroinveste, Lda

Conta	Descrição	Acumulados		Saldos	
		Débito	Crédito	Débito	Crédito

Transporte Classe

31.420.616,50

31.420.616,50

632332	Seguro de viatura	32.886,87	32.886,87		
632333	Seguro Vida	2.771,97	2.771,97		
63235	Limpeza, higiene e conforto	469.611,00	469.611,00		
6323501	Contrato de serviços de Limpeza	223.200,00	223.200,00		
6323502	MED&SEG, Lda	216.531,00	216.531,00		
6323503	Serviços de higiene e segurança	29.400,00	29.400,00		
6323504	Consultas medicas para peritagens	480,00	480,00		
63299	Outros fornecimentos e serviços	270.605,12	270.605,12		
6329901	Servicos de Restauracao	270.605,12	270.605,12		
65	Amortizações do período	341.198,93	341.198,93		
651	Activos tangíveis	341.198,93	341.198,93		
65101	Equipamento de escritorio	48.417,68	48.417,68		
651011	Computador PRO	12.562,67	12.562,67		
651012	Impressora A4 Laserjet	4.170,67	4.170,67		
651013	Secretaria para serviço administrativo	12.320,67	12.320,67		
651014	Mesa para serviço administrativo	7.537,67	7.537,67		
651015	Cadeira para serviço administrativo	4.790,67	4.790,67		
651016	Cadeira para sala de reunioes	7.036,00	7.036,00		
65102	Equipamento de transporte	292.781,25	292.781,25		
651021	Tiyota Hiace 9L	165.375,00	165.375,00		
651022	Camioneta 3500 kg	127.406,25	127.406,25		
66	Provisões do período	562.500,00	562.500,00		
667	Perdas em contratos de construção	562.500,00	562.500,00		
66701	Atraso do cumprimento do prazo	562.500,00	562.500,00		
68	Outros gastos e perdas operacionais	687.046,49	687.046,49		
682	Impostos e taxas	124.546,49	124.546,49		
68201	Joia	20.000,00	20.000,00		
68202	Quota Comercial Anual	97.388,44	97.388,44		
6823	Imposto de selo	7.158,05	7.158,05		
682301	Imposto de selo - bancario	6.519,62	6.519,62		
682302	Imposto de Selo - M Const.	506,36	506,36		
682303	Imposto de selo de seguro	132,07	132,07		
689	Outros gastos operacionais	562.500,00	562.500,00		
6896	Multas e penalidades	562.500,00	562.500,00		
689601	Multa pelo nao cumprimento do prazo	562.500,00	562.500,00		
69	Gastos e perdas financeiros	87.990,62	87.990,62		
691	Juros suportados	87.890,62	87.890,62		
6911	Empréstimos bancários	87.890,62	87.890,62		
691101	Emprestimo bancario - banco online	87.890,62	87.890,62		
698	Outros gastos e perdas financeiros	100,00	100,00		
6981	Serviços bancários	100,00	100,00		
698101	Comissão d estudo e preparação do empréstimo	100,00	100,00		

Total Classe

33.099.352,54

33.099.352,54

Acumulado

Terceiros Não
 Exercício 2010 Período Janeiro até Dezembro Nº Contribuinte 400091101
 Conta 1 à 999999999 Tipo Saldo Saldo das Somas Constroinveste, Lda

Conta	Descrição	Acumulados		Saldos	
		Débito	Crédito	Débito	Crédito
Transporte Classe		33.099.352,54	33.099.352,54		
7	Rendimentos e ganhos	45.428.941,52	45.428.941,52		
72	Prestação de serviços	45.319.687,50	45.319.687,50		
7201	Construção Civil Obra1	27.945.000,00	23.884.615,38		
7202	Construção Civil Obra5	11.713.141,03	11.713.141,03		
7203	Construção Civil Obra3	3.137.019,23	3.137.019,23		
72101	IVA da prestação de serviço	6.584.911,86	6.584.911,86		
76	Outros rendimentos e ganhos operacionais	90.000,00	90.000,00		
78	Rendimentos e ganhos financeiros	19.254,02	19.254,02		
785	Descontos de pronto pagamento obtidos	19.254,02	19.254,02		
78501	Descontos concedidos	19.254,02	19.254,02		
Total Classe		45.428.941,52	45.428.941,52		

8	Resultados	28.795.039,65	36.733.353,13		7.938.313,48
81	Resultados operacionais	12.398.325,58	12.398.325,58		
811	Resultados operacionais	12.398.325,58	12.398.325,58		
82	Resultados Financeiros	68.736,60	68.736,60		
821	Resultados Financeiros	68.736,60	68.736,60		
83	Resultados Correntes	12.329.588,98	12.329.588,98		
831	Resultados Correntes	12.329.588,98	12.329.588,98		
85	Imposto sobre Rendimento	4.391.275,50	4.391.275,50		
851	Imposto sobre Rendimento	4.391.275,50	4.391.275,50		
88	Resultado Líquido do Exercício		7.938.313,48		7.938.313,48
881	Resultado Líquido do Exercício		7.938.313,48		7.938.313,48
Total Classe		28.795.039,65	36.733.353,13		7.938.313,48
Total		221.399.042,55	221.399.042,55	55.714.892,33	55.714.892,33

Técnico de Conta:

Pedro F. C. Gomes

Director Financeiro:

Rafael Viola

Anexo 3:Reconciliação Bancária ao 31 de Dezembro de 2010

CONSTROINVESTE, LDA
Reconciliação Bancária ao 31 de Dezembro de 2010

	Empresa		Banco	
	Débito	Crédito	Débito	Crédito
Saldo Inicial	6.464.974,87			6.464.974,87
Subtotais	6.464.974,87	0,00	0,00	6.464.974,87
Saldo Final Reconciliado		6.464.974,87	6.464.974,87	

Técnico de Conta:

Pedro f. C. Gomes

Director Financeiro:

Pajo Viola

Anexo 4: Extracto do Banco

SE BANCO ONLINE

Extracto de conta

2010-01-01 a 2010-12-31

Capital social integralmente subscrito e realizado de MZN: 150 000 000,00 * NIPC 500 920 920 * Sede social: Rua da Associação Humanitária dos Bombeiros de Aveiro, nº 26 - 3800 AVEIRO

V/Conta D.O. Nº 91101

Data real 2011-07-02

V/ Nº Contribuinte 400091101

Data virtual 2010-12-31

Empresa Nº se91101

Constroinveste, Lda

Moeda: MZN

Saldo anterior: 0,00

	Data	ID	Descrição	Débito	Crédito	Saldo
Ver	01-01-2010	430545	Capital		1.000.000,00	1.000.000,00
Ver	17-02-2010	446899	Pag. da fact. nº7414 da Eléctrica - MZ, S.A.	256.164,88		743.835,12
Ver	17-02-2010	446901	Pag. da fact. nº7415 da Comunicações - MZ, S.A.	94.901,46		648.933,66
Ver	17-02-2010	446903	Pagamento da factura nº7416 da Águas - MZ, S.A.	26.006,89		622.926,77
Ver	11-05-2010	469496	Adjudicação obra nº1		3.510.000,00	4.132.926,77
Ver	11-06-2010	478235	Transf p/ a conta 93208 p/ aluguer de equipamento	931.320,00		3.201.606,77
Ver	17-06-2010	479384	Contrato de Leasing da empresa se92205		443.488,50	3.645.095,27
Ver	21-06-2010	479583	Transf p/ a conta 92205 Reenvio da transf. Errada	443.488,50		3.201.606,77
Ver	21-06-2010	479604	Transf p/ a conta 90051 P/ pagamento de salarios	487.028,61		2.714.578,16
Ver	30-06-2010	482634	Transf p/ a conta 90607 P/ pagto do mat. de const	46.022,54		2.668.555,62
Ver	30-06-2010	482809	Transf p/ a conta 90001 P/ pagto de Serv. Limpeza	65.286,00		2.603.269,62
Ver	30-06-2010	482878	Seguro de acidentes de trabalho	96.852,84		2.506.416,78
Ver	21-07-2010	486899	Transf p/ a conta 91508 Pgmnto d factur betoes pr	428.016,93		2.078.399,85
Ver	26-07-2010	489296	Empréstimo de médio e longo prazo		746.896,00	2.825.295,85
Ver	26-07-2010	489297	Empr.m.l.p. prestação nº 1 contrato nº489296	142.500,00		2.682.795,85
Ver	26-07-2010	489342	Transf p/ a conta 90801 Aquisicao material escrit	170.233,83		2.512.562,02
Ver	05-08-2010	491353	Transf p/ a conta 90019 pagamento do Serv. Contab	56.000,00		2.456.562,02
Ver	05-08-2010	491357	Transf p/ a conta 90018 Pagto da renda semestral	72.000,00		2.384.562,02
Ver	05-08-2010	491383	Transf p/ a conta 90054 P/pagto da Joia	20.000,00		2.364.562,02
Ver	05-08-2010	491389	Transf p/ a conta 90001 P/ Pagamento da quota com	97.388,44		2.267.173,58
Ver	05-08-2010	491405	Transf p/ a conta 90013 p/ pagamento dos imposto	32.000,00		2.235.173,58
Ver	25-08-2010	493797	Transf p/ a conta 92801 contrato de restauracao	158.304,00		2.076.869,58

Constroinveste, Lda - Relatório de Gestão, Técnico, Mapas Fiscais

Ver	25-08-2010	494274	Transf p/ a conta 93206 alugur d espaldr d alcatr	64.350,00		2.012.519,58
Ver	23-09-2010	498270	Transf p/ a conta 91607 pagamento de binder	17.453,77		1.995.065,81
Ver	23-09-2010	498439	Transf p/ a conta 90051 pagamento de salarios	487.028,61		1.508.037,20
Ver	23-09-2010	498453	Pag. da fact. nº9898 da Eléctrica - MZ, S.A.	320.611,64		1.187.425,56
Ver	23-09-2010	498455	Pag. da fact. nº9899 da Comunicações - MZ, S.A.	79.190,48		1.108.235,08
Ver	23-09-2010	498457	Pagamento da factura nº9900 da Águas - MZ, S.A.	25.962,35		1.082.272,73
Ver	23-09-2010	498474	Auto de medição nº1 da obra nº1		10.530.000,00	11.612.272,73
Ver	23-09-2010	498476	Auto de medição nº2 da obra nº1		10.530.000,00	22.142.272,73
Ver	23-09-2010	498559	Transf p/ a conta 91005 aquisicao de matr const	567.602,54		21.574.670,19
Ver	23-09-2010	498565	Transf p/ a conta 92401 pgmto de med e seg	67.602,60		21.507.067,59
Ver	23-09-2010	498567	Transf p/ a conta 92401 pagt med seg	67.602,60		21.439.464,99
Ver	26-09-2010	499126	Cbrnca fact n. 1 p/ venda de maqui cafe expresso		105.300,00	21.544.764,99
Ver	26-09-2010	499144	Transf p/ a conta 90001 pagmt de maqui cafe expre	84.240,00		21.460.524,99
Ver	30-09-2010	500549	Transf p/ a conta 90907 P/ Aquisicao de duas viat	1.712.770,31		19.747.754,68
Ver	30-09-2010	500575	Transf p/ a conta 90701 P/ aquis. das janelas	344.412,03		19.403.342,65
Ver	02-10-2010	502743	Transf p/ a conta 92101 P/ pagto de mat.electrico	376.419,01		19.026.923,64
Ver	02-10-2010	503177	Transf p/ a conta 90706 P/pgato de serv. Serralhr	63.070,31		18.963.853,33
Ver	04-10-2010	504340	Transf p/ a conta 92101 p/ electricist e servent	7.080,00		18.956.773,33
Ver	08-10-2010	505361	Transf p/ a conta 90013 p/ retncao font 1ºtrimes	521.121,00		18.435.652,33
Ver	08-10-2010	505363	Transf p/ a conta 90013 p/ retncao font 2ºtrimes	521.121,00		17.914.531,33
Ver	08-10-2010	505365	Transf p/ a conta 90013 p/ retncao font 3ºtrimes	521.121,00		17.393.410,33
Ver	08-10-2010	505367	Transf p/ a conta 92608 pagnto de pintura e estuc	1.972.922,63		15.420.487,70
Ver	25-10-2010	509241	Transf p/ a conta 90607 Pagamnto da fact. Nr. 27	10.482.519,26		4.937.968,44
Ver	25-10-2010	509249	Transf p/ a conta 90607 Pagamento da fact. Nr.28	227.087,42		4.710.881,02
Ver	25-10-2010	509358	Transf p/ a conta 93208 Pagamento da fact. Nr.32	39.780,00		4.671.101,02
Ver	25-10-2010	509376	Transf p/ a conta 92101 Pagamento da fact. Nr.20	314.613,59		4.356.487,43
Ver	25-10-2010	509386	Adjudicação obra nº5		2.193.750,00	6.550.237,43
Ver	26-10-2010	489298	Empr.m.l.p. prestação nº 2 contrato nº489296	136.406,24		6.413.831,19
Ver	29-10-2010	510283	Transf p/ a conta 91601 Pagamento da fact. nr13	310,05		6.413.521,14

Ver	29-10-2010	510589	Transf p/ a conta 92801 pagamento d refi do 3trim	79.152,00		6.334.369,14
Ver	17-11-2010	513034	Transf p/ a conta 92903 Pagto da fact. 38 92903	345.923,14		5.988.446,00
Ver	17-11-2010	513098	Transf p/ a conta 90701 Pagmento da Fact. 4 90701	508.618,98		5.479.827,02
Ver	17-11-2010	513115	Transf p/ a conta 91005 Pagmento de cal Hidratada	239,12		5.479.587,90
Ver	17-11-2010	513117	Transf p/ a conta 91005 Pagamento a Constrolandia	50.097,67		5.429.490,23
Ver	27-11-2010	515420	Transf p/ a conta 93207 p/pagto de aluguer da Moto	23.400,00		5.406.090,23
Ver	27-11-2010	515540	Estorno do movimento nº482809		65.286,00	5.471.376,23
Ver	27-11-2010	515588	Transf p/ a conta 92201 Pagamento a Easy Clean 1T	65.286,00		5.406.090,23
Ver	02-12-2010	517794	Transf p/ a conta 91505 pgto fact tijolos	245.481,44		5.160.608,79
Ver	07-12-2010	518844	Trf internac. p/ a conta 11003 pagamto a 11003 d	218.153,88		4.942.454,91
Ver	23-12-2010	522084	Seguro de viatura	18.575,16		4.923.879,75
Ver	23-12-2010	522085	Seguro de viatura	14.311,71		4.909.568,04
Ver	23-12-2010	522138	Transf p/ a conta 92608 P/ Pintura de Madeira	219.627,17		4.689.940,87
Ver	23-12-2010	522145	Transf p/ a conta 92608 P/ Pintra parede int/ext	3.236.752,76		1.453.188,11
Ver	23-12-2010	522152	Transf p/ a conta 92608 P/ estanhagem das paredes	92.067,28		1.361.120,83
Ver	23-12-2010	522186	Trf internac. p/ a conta 52101 pgto picheiraria e	659.547,15		701.573,68
Ver	23-12-2010	522903	Auto de medição nº1 da obra nº5		6.581.250,00	7.282.823,68
Ver	23-12-2010	522905	Auto de medição nº2 da obra nº5		8.775.000,00	16.057.823,68
Ver	30-12-2010	525952	Trf internac. p/ a conta 11003 Pagamnto da factur	1.413.481,40		14.644.342,28
Ver	30-12-2010	526109	Transf p/ a conta 92201 pelo pgt. 2º 3º e 4º trim	195.858,00		14.448.484,28
Ver	30-12-2010	526394	Transf p/ a conta 92608 pgto estu, pint,est,madei	2.616.486,27		11.831.998,01
Ver	30-12-2010	526485	Transf p/ a conta 92903 pgto seracao carpin	292.445,24		11.539.552,77
Ver	30-12-2010	526575	Transf p/ a conta 90701 pgto cimento/areia mar	510.631,99		11.028.920,78
Ver	31-12-2010	528097	Transf p/ a conta 92801 P/ de refeic. do 4Trimest	79.152,00		10.949.768,78
Ver	31-12-2010	528120	Transf p/ a conta 91505 P/ pagto da factura Nr.34	165.524,58		10.784.244,20
Ver	31-12-2010	528130	Transf p/ a conta 91505 P/ pagto da factura Nr.35	56.511,00		10.727.733,20
Ver	31-12-2010	528184	Trf internac. p/ a conta 11002 P/ pagto da factur	611.440,04		10.116.293,16
Ver	31-12-2010	528228	Transf p/ a conta 91505 P/ pagto da factura Nr.40	84.766,50		10.031.526,66
Ver	31-12-2010	533364	Transf p/ a conta 93208 pgto do aluguer moton,cil	42.120,00		9.989.406,66
Ver	31-12-2010	533489	Transf p/ a conta 90706 pgto alum material divers	226.910,53		9.762.496,13

Constroinveste, Lda - Relatório de Gestão, Técnico, Mapas Fiscais

Ver	31-12-2010	533497	Transf p/ a conta 91005 Pagamento a 91005, Mat.C	2.888.504,60		6.873.991,53
Ver	31-12-2010	534489	Pag. da fact. nº11949 da Eléctrica - MZ, S.A.	296.177,20		6.577.814,33
Ver	31-12-2010	534491	Pag. da fact. nº11950 da Comunicações - MZ, S.A.	77.962,82		6.499.851,51
Ver	31-12-2010	534493	Pagamento da factura nº11951 da Águas - MZ, S.A.	32.718,25		6.467.133,26
Ver	31-12-2010	534497	Transf p/ a conta 92401 pgto de med e seg	70.551,00		6.396.582,26
Ver	31-12-2010	535520	Transf p/ a conta 90051 pagamento de salario	487.028,61		5.909.553,65
Ver	31-12-2010	535522	Transf p/ a conta 90051 pagamento de salarios	487.028,61		5.422.525,04
Ver	31-12-2010	535563	Transf p/ a conta 91606 pagt da fact 2 brita 3	25.281,13		5.397.243,91
Ver	31-12-2010	535572	Adjudicação obra nº3		1.096.875,00	6.494.118,91
Ver	31-12-2010	535574	Auto de medição nº1 da obra nº3		2.193.750,00	8.687.868,91
Ver	31-12-2010	535656	Transf p/ a conta 90001 pagamento de multa de atr	562.500,00		8.125.368,91
Ver	31-12-2010	535728	Transf p/ a conta 90019 pagament do TOC	168.000,00		7.957.368,91
Ver	31-12-2010	535729	Transf p/ a conta 90102 d fornecedor d cmbust	200.000,00		7.757.368,91
Ver	31-12-2010	535735	Transf p/ a conta 90018 pagamto de renda	72.000,00		7.685.368,91
Ver	31-12-2010	535869	Transf p/ a conta 91005 aquisicao de mat d const	1.162.500,00		6.522.868,91
Ver	31-12-2010	536266	Transf p/ a conta 93208 pagto da Fct.n31 da 93208	54.990,00		6.467.878,91
Ver	31-12-2010	536268	Seguro de vida	2.904,04		6.464.974,87
					Saldo final	6.464.974,87

Extracto Contabilístico

Anexo 5: Extracto Contabilístico

Extractos Contabilísticos

Normal

Da Conta 1 à 999999999 Status Efectivos Nº Contribuinte 400091101
 Da Data 01-01-2010 até 31-12-2010 Constroinveste, Lda

Data	Doc.	Número	Just.	Diário	No. Diário	Referência	Descrição	Débito	Crédito	Saldo
								47.340.746,72	35.466.524,77	11.874.221,95 D

Transporte da Conta

1201 Banco On-line

31-12-2010	DIV	1/152		BN	120041		pagtdo contabilista		168.000,00	11.706.221,95 D
31-12-2010	DIV	1/153		BN	120042		pagto semst renda		72.000,00	11.634.221,95 D
31-12-2010	DIV	1/171		BN	120046		aquisi. De blocos f		84.766,50	11.549.455,45 D
31-12-2010	DIV	1/174		BN	120048		P/ pagt do material		56.511,00	11.492.944,45 D
31-12-2010	DIV	1/175		BN	120049		P/ pagt do material		165.524,58	11.327.419,87 D
31-12-2010	DIV	1/176		BN	120050		P/ pagt do material		2.888.504,60	8.438.915,27 D
31-12-2010	DIV	1/177		BN	120051		P/ pagt do material		611.440,40	7.827.474,87 D
31-12-2010	DIV	1/179		BN	120053		P/ pagt do material		1.162.500,00	6.664.974,87 D
31-12-2010	DIV	1/180		BN	120054		p/pagt de combustvl		200.000,00	6.464.974,87 D
Total do Período								47.340.746,72	40.875.771,85	6.464.974,87 D
Total da Conta								47.340.746,72	40.875.771,85	6.464.974,87 D

Técnico de Contas:

Pedro f. C. Gomes

Director Financeiro

Rajó Viola

Anexo 6: Tabela de Amortização e Reintegração de Activo Imobilizado Corpóreo

CONSTROINVESTE, LDA

Tabela de Amortização e Reintegração de Activo Imobilizado Corpóreo

ELEMENTOS DO ACTIVO SUJEITOS A DEPERECIMENTO	ANOS		ACTIVO IMOBILIZADO	Valores dos abates no exercício	Valores de aquisição líquidos dos abates	N.anos utilidade esperada rep.e benefícios	REINTEGRAÇÕES E AMORTIZAÇÕES				ACTIVO IMOBILIZADO valores actuais (6) --(13) 14		
	Aquisição	Início de Utilização					DO EXERCÍCIO	ANULADAS		ACUMULADAS			
								Taxas	Valores			por abates de valores activo	
												10	11
2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	
1													
Activos Tangíveis													
Viaturas Ligeiras e Pesadas													
Toyota Hiace de Passageiros, 9 Lugares	2010	2010	826.875,00	0,00	826.875,00	5,00		0,20	165.375,00	0,00	165.375,00		661.500,00
camioneta 3500Kg	2010	2010	637.031,25	0,00	637.031,25	5,00		0,20	127.406,25	0,00	127.406,25		509.625,00
Total de equipamento de Transporte			1.463.906,25		1.463.906,25				292.781,25		292.781,25		1.171.125,00
Mobiliário e Equip. Administrativo													
Computador	2010	2010	34.095,00	0,00	34.095,00	3,00		0,33	12.562,67	0,00	12.562,67		21.532,33
Fax (impressao laser + telefone)	2010	2010	12.512,00	0,00	12.512,00	3,00		0,33	4.170,67	0,00	4.170,67		8.341,33
Secretaria para Serviços	2010	2010	36.960,00	0,00	36.960,00	3,00		0,33	12.320,00	0,00	12.320,00		24.640,00
Administrativos	2010	2010	22.613,00	0,00	22.613,00	3,00		0,33	7.537,67	0,00	7.537,67		15.075,33
Mesa para Sala de reunioes	2010	2010	21.108,00	0,00	21.108,00	3,00		0,33	7.036,00	0,00	7.036,00		14.072,00
Cadeira para sala de reunioes	2010	2010	14.372,00	0,00	14.372,00	3,00		0,33	4.790,67	0,00	4.790,67		9.581,33
Cadeira para serviços administrativos	2010	2010	145.253,00	0,00	145.253,00				48.417,67		48.417,67		93.242,33
Total de Mobiliário e equip. Admin.			1.605.566,25		1.605.566,25				341.198,92		341.198,92		1.264.367,33
TOTAL GERAL													

Técnico de Conta:

Pedro J. C. Gomes

Anexo 7: Relação dos trabalhadores

CONSTROINVESTE, LDA

Nomes	Data de Nascimento	Nível Académico	Data de Admissão	Regime do Contrato	Categoria	Salário Bruto/Mês
Arnaldo Cananda	04-30-1989	Superior	07.01.2010	Indeterminado	Gerente	19.160,33
Frederico Josse	25-09-1986	Superior	07.01.2010	Indeterminado	Sub-Gerente	18.158,33
Pajó Viola	25-05-1985	Superior	07.01.2010	Indeterminado	Director Financeiro	17.862,33
Yola Semedo	02-10-1985	Médio	07.01.2010	Indeterminado	Secretária	7.400,33
Delton Soquil	19-05-1988	Médio	07.01.2010	Indeterminado	Orçamentista	8.408,00
João Botas	11-08-1986	Básico	07.01.2010	Indeterminado	Empregado de Escritório	6.822,00
Flávio De Araújo	13-07-1986	Médio	07.01.2010	Indeterminado	Oficial	7.869,67
Ndaneta Kare ine	18-02-1983	Primário	07.01.2010	Indeterminado	Servente	4.164,67
Cardoso Do Rosario	12-10-1982	Superior	07.01.2010	Indeterminado	Engenheiro Civil	17.654,33
Eljo Elias	11-12-1986	Médio	07.01.2010	Indeterminado	Técnico Médio de Engenharia	9.233,67
Bitrosse Mucatcheque	15-04-1982	Básico	07.01.2010	Indeterminado	Pedreiro de 1ª	6.719,00
Capece Ndionenimbo	01-08-1979	Básico	07.01.2010	Indeterminado	Pedreiro de 2ª	6.216,67
Eugenio Socas	19-09-1980	Básico	07.01.2010	Indeterminado	Ajudante	4.491,33
Mussavundze Zinarango	05-06-1983	Básico	07.01.2010	Indeterminado	Carpinteiro	7.533,33
Helio Maguengue	23-06-1988	Primário	07.01.2010	Indeterminado	Guarda	3.919,00
Zacarias Muconhola	17-08-1984	Médio	07.01.2010	Indeterminado	Motorista	8.365,00
Policarpo Avelino	07-07-1982	Médio	07.01.2010	Indeterminado	Motorista	8.365,00

Frederico Vasco Josse

Anexo 8: Modelo 22 e respectivas notas explicativas



1 - NOME / DESIGNAÇÃO SOCIAL DO SUJEITO PASSIVO

2 - NUIT - Número Único de Identificação Tributária

CONSTRONESTE, LDA

400.091.101

3 - TIPO DE DECLARAÇÃO

- 1ª Declaração do exercício
 De substituição
 De cessação de actividade
 De liquidação

4 - EXERCÍCIO / PERÍODO DE TRIBUTAÇÃO

Período de tributação
 Ano Civil
 Outro DE _____ A _____
Exercício / Ano
2 0 1 0

5 - REGIME DE ESCRITURAÇÃO

- Contabilidade organizada
 Simplificado de Escrituração

6 - TIPO DE SUJEITO PASSIVO

- Residente que exerce, a título principal, actividade comercial, industrial ou agrícola
 Residente que NÃO exerce, a título principal, actividade comercial, industrial ou agrícola
 Não residente COM estabelecimento estável
 Não residente SEM estabelecimento estável

7 - REGIMES DE TRIBUTAÇÃO DE RENDIMENTOS

- Geral
 Isenção definitiva
 Isenção temporária
 Redução de taxa
 Transparência fiscal

NOTA IMPORTANTE: O preenchimento da declaração deve ser efectuado na sequência do número dos quadros. Assim, após completar o quadro 7 deverá passar aos quadros 8 e 9 na pág. 2 e, só depois, continuar no quadro 10 e seguintes na pág. 1.

10 - CÁLCULO DO IMPOSTO

Imposto à taxa normal	Campo 269 ou 290 do quadro 9 x 32%	300	4.391.275,00
Imposto à taxa reduzida	Campo 279 ou 290 do quadro 9x %	301	
COLECTA (300+301)		302	4.391.275,00
Dupla tributação económica		303	
Dupla tributação internacional		304	
Benefícios fiscais		305	
Pagamento especial por conta		306	
		307	
TOTAL DAS DEDUÇÕES (303 + 304 + ... + 307)		308	
IRPC LIQUIDADO (302-308) 0 Se (302-308) < 0 inscreva "0" (zero)		309	4.391.275,00
Retenções na fonte		310	
Pagamentos por conta		311	
		312	
IRPC A PAGAR Se (309 - 310 - 311 - 312) > 0		313	4.391.275,00
IRPC A RECUPERAR Se (309 - 310 - 311 - 312) < 0		314	
IRPC de exercícios anteriores		315	
Juros Compensatórios		316	
Juros de Mora		317	
		318	
TOTAL A PAGAR [(313 ou -314) +315+316+317+318] > 0		319	4.391.275,00
TOTAL A RECUPERAR (-314+315+316+317+318) < 0		320	

Crédito de Imposto

MT → Reporte para os anos posteriores MT
MT → Pedido de reembolso MT

1. Transferência bancária

Banco _____ Agência / Dependência _____ Nº da Conta _____
Código do Balcão _____

11 - OBSERVAÇÕES

.....
.....
.....

12 - AUTENTICAÇÃO DO SUJEITO PASSIVO

A presente declaração corresponde à verdade e não omite qualquer informação pedida.

Data: 21 / 02 / 2011
Nome: Arnaldo Francisco Cananda
Ass: Arnaldo f. Cananda
Qualidade: Gerente
representante e NUIT: 107425145

Técnico de Contas (Sujeitos passivos com contabilidade organizada)

Nome: Pedro Fonseca da Cunha Gomes
NUIT: 107512301
Ass: Pedro f. e Gomes
Nº de Inscrição DNIA: 07/92

13 - USO EXCLUSIVO DOS SERVIÇOS

- Com imposto a pagar
 Com imposto a recuperar
 Nula

Nº de Entrada _____ Classificação Económica da Receita:
Sector Cap. Art. Alinea Número

DATA DE PAGAMENTO / ENTREGA DA DECLARAÇÃO
Dia _____ Mês _____ Ano _____
CÓDIGO DA ENTIDADE RECEBEDORA

N.º de Receita _____

Nome do Func. _____
Ass: _____

INSERÇÃO DE DADOS
Nome do Func. _____
Data: ____ / ____ / ____ Ass: _____

8 - APURAMENTO DO LUCRO TRIBUTÁVEL

RESULTADO DO EXERCÍCIO		201	12.329.588,98
Variações patrimoniais <u>positivas</u> não reflectidas no resultado líquido (art. 21 do CIRPC)	202		
Variações patrimoniais <u>negativas</u> não reflectidas no resultado líquido (art. 24 do CIRPC)	203		
RESULTADO APÓS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS (Campos 201+202-203)	204		
Matéria colectável imputada por sociedades transparentes (art. 6) do CIRPC)	205		
Reintegrações e amortizações não aceites como custos (art. 31 do CIRPC)	206		
Despesas ilícitas, prémios de seguros e contribuições (nº 1 a) e (nº 2 art. 23 do CIRPC)	207		
Provisões não dedutíveis ou para além dos limites legais (arts. 33 a 35 do CIRPC)	208		562.500,00
Realizações de utilidade social não enquadráveis (arts. 37 a 40 do CIRPC)	209		
Donativos não previstos ou além dos limites legais (art. 41 do CIRPC)	210		
IRPC (art. 43 nº 1 alínea a) do CIRPC)	211		
Impostos e encargos da responsabilidade de outrém (art. 43 nº 1 b) do CIRPC)	212		
Multas, coimas, juros compensatórios e demais encargos pela prática de infracções (art. 43 nº 1 c)	213		562.500,00
Indemnizações por eventos seguráveis (art. 43 nº 1 d) do CIRPC)	214		
50% das ajudas de custos e de compensação pela utilização de viat. do trabalhador (art. 43 nº 1 e)	215		
80% das despesas de representação (art. 43 nº 1 f) do CIRPC)	216		
Despesas confidenciais e/ou não documentadas (art. 43 nº 1 g) do CIRPC)	217		
Importâncias devidas pelo aluguer de viaturas sem condutor (art. 43 nº 1 h)	218		
Combustíveis consumidos em excesso ou em viaturas que não se prove pertencerem à empresa (art. 43 nº 1 i) do CIRPC)	219		
50% dos encargos com viaturas ligeiras de passageiros (art. 43 nº 4) do CIRPC)	220		265.375,00
Menos-valias contabilísticas	221		
Mais-valias fiscais	222		
Correcções nos casos de crédito de imposto (art. 62 nº 1 do CIRPC)	223		
Correcções relativas a exercícios anteriores	224		
SEGURO DE VIDA	225		2.771,97
	226		
SOMA (Campos 204 a 226)	230		13.722.735,98
Reposição de provisões tributadas	231		
Mais-valias contabilísticas	232		
Menos-valias fiscais	233		
Restituição de impostos não dedutíveis e excesso da estimativa para impostos	234		
Dupla tributação económica de lucros distribuídos (art. 47 do CIRPC)	235		
Actualização de encargos de exploração silvícolas plurianuais (art. 18 nº 6 do CIRPC)	236		
Benefícios fiscais	237		
	238		
	239		
	243		
SOMA DAS DEDUÇÕES (Campos 231 a 243)	250		
PREJUÍZO PARA EFEITOS FISCAIS (Se 250 > 230) A transportar para o campo 260, 270 e/ou 280 do quadro 9	251		
LUCRO TRIBUTÁVEL (Se 230 - 250) A transportar para o campo 261, 271 e/ou 281 do quadro 9	252		13.722.735,98

9 - APURAMENTO DA MATÉRIA COLECTÁVEL / DEDUÇÕES DE PREJUÍZOS (art. 48 do CIRPC)

A - De entidades com contabilidade organizada, que exercem, a título principal, actividade de natureza comercial, industrial ou agrícola

A transportar do quadro 8, ou do quadro 4 do M/20 G	REGIME GERAL		COM REDUÇÃO DE TAXA		COM ISENÇÃO	
1 - PREJUÍZO FISCAL	260		270		280	
2 - LUCRO TRIBUTÁVEL	261	13.722.735,98	271		281	
Exercício N-5	262		272		282	
Exercício N-4	263		273		283	
Exercício N-3	264		274		284	
Exercício N-2	265		275		285	
Exercício N-1	266		276		286	
3 - PREJUÍZOS FISCAIS DEDUZIDOS	267		277		287	
4 - Benefícios Fiscais deduzidos	268		278		288	
MATÉRIA COLECTÁVEL (2-3-4)	269	13.722.735,98	279		289	
B - de outras entidades						
			MATÉRIA COLECTÁVEL		290	13.722.735,98

NOTA: Os prejuízos reportados à extinta Contribuição Industrial só são dedutíveis até ao exercício de 2005

Notas explicativas do preenchimento do modelo fiscal M/22

Campo 201: Neste campo foi registado o resultado contabilístico do exercício.

Campo 208: Neste campo são registados valores respeitantes as provisões pelo incumprimento dos prazos de execução e entrega das obras.

Campo 213: Neste campo foram registados montantes relativas a multa relativas a atraso de execução e entrega de obras que a entidade reconheceu, mas que não são fiscalmente aceites.

Campo 220: registou 50% das despesas de incorridas com viaturas ligeiras de passageiros.

Campo 225: Deste campo registou-se as despesas relativas ao seguro do ramo vida que não são fiscalmente aceites.

Campo 230: Regista o somatório dos campos acima mencionados o que ascende à 13.557.362,00 Meticais.

Campo 252: É registado neste campo o montante do lucro tributável, uma vez que este será igual ao montante do Campo 230.

Campo 261: Registou-se neste campo o lucro tributável.

Campo 269: Respeita a matéria colectável, que para o nosso caso é igual ao valor do campo 261, dado que não houve deduções de prejuízos e benefícios fiscais.

Campo 290: Respeita a matéria colectável, que para o nosso caso é igual ao valor do campo 269.

Campo 300: Registou-se neste campo o montante do imposto a taxa normal de 32% sobre o valor do campo 269.

Campo 302: Não havendo imposto a taxa reduzida, neste campo o valor a constar será igual ao do campo 300.

O montante do campo 302 corresponde ao IRPC liquidado (campo 309), não havendo dupla tributação económica, internacional e pagamento especial por conta.

No **campo 313** (IRPC a pagar), encontramos o mesmo montante do campo 309 porque não tivemos retenções nem pagamento por conta.

Campo 319: registou-se o total de impostos a pagar que é igual ao montante do campo 313, dado que não houve juros de compensatórios, IRPC de exercício anterior nem juros de mora.

Anexo 9: Restante modelos Fiscais, M20, M20A, M20H



1 - NOME / DESIGNAÇÃO SOCIAL DO SUJEITO PASSIVO
CONSTRONINVEST, LDA

2 - Número Único de Identificação Tributária
400091101

3 - TIPO DE ACTIVIDADE ECONÓMICA EXERCIDA / DÍSTICOS COMERCIAIS USADOS

Actividade Principal: **CONSTRUÇÃO CIVIL SOBRS PÚBLICAS** Código CAE

Outras Actividades

Área Fiscal

Dísticos comerciais usados (se existirem):

4 - ENDEREÇO DA RESIDÊNCIA / SEDE DA EMPRESA (em Moçambique):

Rua / Avenida, etc.: **VLADIMIR LEVINE** n.º **4** andar **2** Localidade **MAPUTO**

No caso de não existir nome de rua: Bairro **CENTRAL** Quarteirão Célula n.º casa

Código Postal: Caixa Postal Distrito **MAPUTO** Província **MAPUTO**

Telefone: **(21)212951** Fax: **(21)219951** Telf. Móvel: **(7258)823910042** E-mail: **3291101@vst.uabemo.eu**

Local onde se encontram os registos contabilísticos

Na Sede da Empresa Outro:

Ocorreram alterações nos dados constantes no quadro 4 relativamente à última declaração entregue? Sim Não

5 - TIPO DE DECLARAÇÃO

1ª Declaração do exercício

De substituição Data de cessação

De cessação de actividade

6 - EXERCÍCIO / PERÍODO DE TRIBUTAÇÃO

Período Contabilístico

Ano Civil Exercício / Ano **200**

Outro De a

No caso do período de tributação ser diferente do ano civil

Ano Completo

Período de transição De a

7 - TIPO DE ENTIDADE / ANEXOS QUE ACOMPANHAM ESTA DECLARAÇÃO

	Anexos
Sujeitos passivos que exercem a título principal actividade de natureza comercial, Industrial ou agrícola, com contabilidade organizadora (art. 108 do CIRPC)	<input checked="" type="checkbox"/> A
Sujeitos passivos que exercem a título principal actividade de natureza comercial, Industrial ou agrícola, do regime simplificado de escrituração (n.º 2 do art. 108 e art. 109 do CIRPC)	<input type="checkbox"/> B
Entidades residentes que não exercem a título principal actividade de natureza comercial, industrial ou agrícola (art. 49 e n.º 2 do art. 110 do CIRPC)	<input type="checkbox"/> C
Entidades não residentes sem estabelecimento estável (art. 52 do CIRPC)	<input type="checkbox"/> D
Sujeitos passivos de IRPS com contabilidade organizada (arts. 101 e 104 do CIRPS)	<input type="checkbox"/> E
Entidades sujeitas ao regime de transparência fiscal (art. 6 do CIRPC) - Imputação de rendimentos aos sócios	<input type="checkbox"/> F
Discriminação de rendimentos com vários regimes de tributação no IRPS ou no IRPC	<input type="checkbox"/> G
Rendimentos pagos (art. 106 do CIRPS e art. 114 do CIRPC)	<input checked="" type="checkbox"/> H

8 - OBSERVAÇÕES

9 - AUTENTICAÇÃO DO SUJEITO PASSIVO

A presente declaração corresponde à verdade e não omite qualquer informação pedida.

Data: **21 / 02 / 2011**

Nome: **Arnaldo Francisco CANANDA**

Ass: **Arnaldo f. Cananda**

Qualidade do representante e NUIT: **Gerente 107425145**

Técnico de Contas

Nome: **Pedro Fonseca da Cunha Gomes**

NUIT: **107512301**

Ass: **Pedro f. C. Gomes**

Nº de Inscrição DNIA: **07/93**

10 - USO EXCLUSIVO DOS SERVIÇOS

DATA DE ENTREGA DA DECLARAÇÃO

____/____/____

CÓDIGO DA ENTIDADE RECEPTORA

____/____/____

Dia Mês Ano

N.º de Entrada

____/____/____

Nome do Func.:

Ass:

INSERÇÃO DE DADOS

Nome do Func.:

Data: ____/____/____

Ass:

Académica, Lda.



1 - NOME / DESIGNAÇÃO SOCIAL DO SUJEITO PASSIVO

CONSTRONVEST, LDA

2 - Número Único de Identificação
Tributária (NUIT)

400.091.101

3 - Exercício / Ano

2000

4 - DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS

Cód. conta			(Valores em metcais, sem centavos)
7.1	Venda de meios circulantes materiais	201	
7.2	Vendas de serviços	202	45.319.687,50
	SOMA	203	45.319.687,50
	Variação da produção - A transportar do campo 264 do quadro 6	204	
7.4	Investimentos realizados pela própria empresa	205	
7.5	Receltas financeiras	206	
7.6	Subsídios estatais aos preços OUTRO REVD. E GANHOS OPER	207	90.000,00
7.8	Outros proventos RENDIMENTOS E GANHOS FINANCEIROS	208	19.254,02
8.6	Ganhos extraordinários do exercício	209	
8.7	Resultados imputáveis a exercícios anteriores	210	
	TOTAL DOS PROVEITOS	211	45.428.941,52
6.1	Custos dos meios circul. materiais vendidos ou consumidos - A transportar do campo 245 do quadro 5	212	18.316.460,80
6.2	Remunerações aos trabalhadores	213	1.948.114,44
6.3	Fornecimentos de terceiros SERVIÇOS DE TERCEIROS	214	11.156.041,26
6.4	Serviços de terceiros AJUSTAMENTOS DO PERIODO	215	
6.5	Encargos financeiros AMORTIZAÇÕES DO PERIODO	216	341.198,93
6.6	Impostos e taxas PROVISÕES DO PERIODO	217	562.500,00
6.7	Amortizações do exercício OUTRO GASTOS E PERDAS OPERACION	218	687.046,49
6.8	Outros custos GASTOS E PERDAS FINANCEIRAS	219	87.990,62
8.6	Perdas extraordinárias do exercício	220	
8.7	Perdas imputáveis a exercícios anteriores	221	
	TOTAL DOS CUSTOS	222	33.099.352,54
8.8	Imposto sobre o rendimento do exercício	223	4.391.275,10
	RESULTADO DO EXERCÍCIO (Se negativo, inscrever o valor entre parêntesis) A transportar para o campo 201 do quadro 8 do M/22	224*	12.329.588,98

5 - CUSTO DOS MEIOS CIRCULANTES MATERIAIS VENDIDOS OU CONSUMIDOS

		(Valores em metcais, sem centavos)	
		MERCADORIAS	MATÉRIAS-PRIMAS, AUXILIARES E MATERIAIS
1 - Existências Iniciais	230		
2 - Compras (a)	231		20.910.323,44
3 - Regularização de existências (b)	232		
4 - Existências finais	233		2.665.862,64
5 - CUSTO MEIOS CIRCULANTES (5 = 1 + 2 + 3 - 4)	234		18.316.460,80
6 - TOTAL DOS CUSTOS DOS MEIOS CIRCULANTES A transportar para o campo 212 do quadro 4	245		18.316.460,80

(a) Inclui direitos aduaneiros, IVA não dedutível, seguros, fretes, etc. b) Engloba quebras anormais, e ofertas de existências próprias

6 - VARIAÇÃO DA PRODUÇÃO

		(Valores em metcais, sem centavos)	
		PRODUTOS ACABADOS	PRODUTOS E SERVIÇOS EM CURSO
1 - Existências finais	250		45.319.687,50
2 - Regularização de existências (a)	251		
3 - Existências iniciais	252		
4 - VARIAÇÃO DA PRODUÇÃO (b) (4=1±2-3)	253		45.319.687,50
5 - TOTAL DA VARIAÇÃO DA PRODUÇÃO - A transportar para o campo 204 do quadro 4	264		45.319.687,50

(a) engloba quebras anormais e ofertas de existências próprias (b) se negativo, inscrever entre parêntesis

7 - APLICAÇÃO DE RESULTADOS

Conforme deliberação da assembleia geral de 03 / 03 / 2011

(Valores em metcais, sem centavos)

Entregas de lucros ao Orçamento do Estado	270	
A fundos próprios	271	
Dotação do exercício a reservas	272	396.915,67
Dotação do exercício a provisões	273	
Distribuição de lucros aos sócios, accionistas ou proprietários	274	5.715.585,70
Lucros ou prejuízos a acumular	275	1.825.812,10
Gratificações a corpos gerentes	276	
Gratificações aos trabalhadores	277	
	278	
TOTAL	279	7.938.313,48

8 - PARTICIPAÇÃO DO CAPITAL SOCIAL

1 - Do Estado ou entidades públicas	280	%
2 - De empresas públicas	281	%
3 - De empresas privadas nacionais	282	%
4 - De não residentes	283	%
5 - De outros	284	100 %
TOTAL	285	100 %

9 - BALANÇO

ACTIVO

(Valores em metcais, sem centavos)

Cód. contas	CONTAS	ACTIVO BRUTO	AMORTIZAÇÕES E PROVISÕES	ACTIVO LÍQUIDO
1.1 e 1.2	Caixa e Bancos	290 6.464.974,87	295	300 6.464.974,87
1.3 a 1.8	Créditos sobre terceiros	291 4.627.730,92	296	301 4.627.730,92
1.9	Antecipações activas	292	297	302
2.1 a 2.8	Meios circulantes materiais	293 47.985.550,14	298	303 47.985.550,14
3.1 a 3.8	Meios imobilizados	294 1.605.566,25	299 341.198,93	304 1.264.367,32
	TOTAL DO ACTIVO			305 60.342.623,25

PASSIVO

4.1 a 4.8	Dívidas a terceiros	310 509.269,00
4.9	Antecipações passivas	311 477.409,27
	TOTAL DO PASSIVO	312 51.404.309,77

FUNDOS PRÓPRIOS

5.1 a 5.4	Fundos de empresas estatais	320 1.000.000,00
5.6	Capital	321
5.7	Reservas	322
5.8.9	Outras provisões	323
5.9.1	Lucros ou prejuízos de exercícios anteriores	324
5.9.2	Lucro ou prejuízo do exercício	325 7.938.313,48
	TOTAL DOS FUNDOS PRÓPRIOS	326 8.938.313,48
	TOTAL DO PASSIVO E DOS FUNDOS PRÓPRIOS	327 60.342.623,25

10 - MAIS VALIAS: REINVESTIMENTO DOS VALORES DE REALIZAÇÃO

Exercício	Valor de realização	Valor reinvestido	Mais valia não tributada
N-4(a)			
N-3			
N-2			
N-1			

(a) Sujeito a autorização prévia

11 - SUJEITOS PASSIVOS EM QUE O DECLARANTE PARTICIPA OU É PARTICIPADO (Percentagem igual ou superior a 25%)

	NUIT	% do declarante na participada	% da participante na declarante	Vendas da declarante às participadas	Compras da declarante às participantes
400					
401					
402					
403					
404					
405					
406					
407					

12 - OUTRAS INFORMAÇÕES CONTABILÍSTICAS E ESTATÍSTICAS

(Valores em metcais, sem centavos)

Despesas de representação	500		Publicidade	504		Nº de trabalhadores	508	12
Deslocações e estadias	501		Subcontratos	505	7.475.940,56	Nº de viaturas ligeiras de passageiros	509	1
Encargos com viaturas	502	100.000,00	Suprimentos(saldo credor)	506		Nº de viaturas mistas	510	1
IVA entregas	503		IVA-Reembolsos recebidos	507		Nº de viaturas pesadas	511	

13 - IDENTIFICAÇÃO DE FILIAIS / SUCURSAIS (ESTABELECIMENTOS COM LOCALIZAÇÃO DIFERENTE DA SEDE)

1	Dístico Comercial Usado: _____	Localidade: _____
	Rua / Avenida, etc.: _____	
	Distrito: _____	Provincia: _____
	Tipo de actividade desenvolvida: _____	
Reservado aos Serviços		
2	Dístico Comercial Usado: _____	Localidade: _____
	Rua / Avenida, etc.: _____	
	Distrito: _____	Provincia: _____
	Tipo de actividade desenvolvida: _____	
Reservado aos Serviços		
3	Dístico Comercial Usado: _____	Localidade: _____
	Rua / Avenida, etc.: _____	
	Distrito: _____	Provincia: _____
	Tipo de actividade desenvolvida: _____	
Reservado aos Serviços		
4	Dístico Comercial Usado: _____	Localidade: _____
	Rua / Avenida, etc.: _____	
	Distrito: _____	Provincia: _____
	Tipo de actividade desenvolvida: _____	
Reservado aos Serviços		

14 - OBSERVAÇÕES:

.....

.....

.....

INSTRUÇÕES

Nos termos da al. c) do art. 44° do Regulamento do Código do IRPS e do art. 45° do Regulamento do Código do IRPC, as entidades devedoras de rendimentos que estejam obrigadas a efectuar retenção na fonte, total ou parcial do imposto, com excepção dos casos previstos no art. 57° do Código do IRPS, em que a retenção na fonte tem a natureza liberatória, são obrigadas a entregar à administração tributária a presente declaração M/20H, em triplicado, durante os meses de Janeiro a Março de cada ano, que poderá ser feita em formato físico ou electrónico.

Esta declaração é composta por quatro páginas e deverá ser preenchida da seguinte forma:

Página 1. Identificação do sujeito passivo, descrição do tipo de rendimentos e respectivos valores.

Quadro 1-Nome/Designação social do sujeito passivo; Quadro 2- Número Único de Identificação Tributária; Quadro 3- Exercício/Ano e Quadro 4 –Tipo de Rendimentos/Retenções Praticadas.

Página 2. Identificação da área fiscal dos beneficiários dos rendimentos; Identificação do sujeito passivo; Identificação dos titulares dos rendimentos agrupados por áreas fiscais, consoante a sua residência.

Quadro 1-Nome/Designação social do sujeito passivo; Quadro 2- Número Único de Identificação Tributária; Quadro 3- Exercício/Ano. Quadro 5-Titulares de Rendimento com natureza de pagamento por conta do imposto devido a final nos campos: 1-NUIT, 2-Nome completo, 3 – Morada, 4 - N° de telefone, 5 – Rendimento, 6-Retenção, 7-Categoria; Quadro 5-Identificação da Área Fiscal.

Página 2 - Verso. É a continuação da página 2. O declarante poderá preencher caso se torne necessário, tendo em conta o número de beneficiários dos rendimentos.
Quadro 7-Observações.

CONSTROINVESTE, LDA
Meios Imobilizados em 31 de Dezembro de 2010

Descrição	Quantidade	Ano de Aquisição	Valor de Aquisição	Vida Útil esperada do bem	Taxa de Amortização	Estado de Conservação
Activos Tangíveis						
Viaturas Ligeiras e Pesadas						
Toyota Hiace de Passageiros, 9 Lugares camioneta 3500Kg	1	2010	826.875,00	5	0,2	Bom
	1	2010	637.031,25	5	0,2	Bom
Total de equipamento de Transporte			1.463.906,25			
Mobiliário e Equip. Administrativo						
Computador	1	2010	34.095,00	3	0,33	Bom
Fax (impressao laser + telefone)	1	2010	12.512,00	3	0,33	Bom
Secretária para Serviços Administrativos	3	2010	36.960,00	3	0,33	Bom
Mesa para Sala de reuniões	1	2010	22.613,00	3	0,33	Bom
Cadeira para sala de reuniões	6	2010	21.108,00	3	0,33	Bom
Cadeira para serviços administrativos	4	2010	14.372,00	3	0,33	Bom
			145.253,00			
Total de Mobiliário e equip. Admin.						
TOTAL GERAL	18		1.605.566,25			

Técnico de Contas

Pedro f. c. Gomes

Pedro Fonseca da Cunha Gomes

Anexo 11: Inventário dos Meios Circulantes Materiais

Datas	Descrição	Entradas			Saídas			Existências Finais		
		Quantidades	Preço unit.	Total	Quantidades	Preço unitario	Total	Quantidades	Preço unitario	Total
07.02.10	Ferro de 8 - 5 kg / m2 Kgs	1.000,00	375,00	375.000,00	1.000,00	375,00	375.000,00	0,00	1.182,57	0,00
07.02.10	Ferro de 12	2.420,00	388,60	940.412,00	2.420,00	388,60	940.412,00	0,00	1.182,57	0,00
07.02.10	Malhasol M2	1.306,00	75,00	97.950,00	1.306,00	75,00	97.950,00	0,00	1.182,57	0,00
07.02.10	Telhas (12 telhas / m2)	1.188,00	638,29	758.284,52	1.188,00	638,29	758.284,52	0,00	1.182,57	0,00
07.02.10	Betão B15	63,00	18.251,01	1.149.813,63	63,00	18.251,01	1.149.813,63	0,00	1.182,57	0,00
07.02.10	Cimento	854,00	130,00	111.020,00	754,00	130,00	98.020,00	100,00	1.182,57	118.257,00
13.02.10	Cimento cola	2,00	226,00	452,00	2,00	226,00	452,00	0,00	1.182,57	0,00
13.02.10	Areia do mar	63,00	2,00	126,00	63,00	2,00	126,00	0,00	1.182,57	0,00
23.02.10	Areia fina	10,00	741,02	7.410,20	10,00	741,02	7.410,20	0,00	1.182,57	0,00
10.03.10	Porta exterior mogno	6,00	4.600,00	27.600,00	6,00	4.600,00	27.600,00	0,00	1.182,57	0,00
30.03.10	Rodapé	430,00	199,61	85.832,30	430,00	199,61	85.832,30	0,00	1.182,57	0,00
14.04.10	Porta de mogno completa	68,00	4.500,00	306.000,00	48,00	4.500,00	216.000,00	20,00	1.182,57	23.651,40
14.04.10	Dobradiças de fiel	219,00	197,13	43.171,47	219,00	197,13	43.171,47	0,00	1.182,57	0,00
30.04.10	Dobradiças de fiel pequena	72,00	106,13	7.641,36	72,00	106,13	7.641,36	0,00	1.182,57	0,00
13.05.10	Puxadores duplos	63,00	581,01	36.603,63	63,00	581,01	36.603,63	0,00	1.182,57	0,00
13.05.10	Puxadores duplos pequenos	24,00	343,75	8.250,00	24,00	343,75	8.250,00	0,00	1.182,57	0,00
11.06.10	Fechaduras	37,00	161,50	5.975,50	37,00	161,50	5.975,50	0,00	1.182,57	0,00
11.06.10	Parafusos 3/4" / caixa	12,00	2.266,88	27.202,56	12,00	2.266,88	27.202,56	0,00	1.182,57	0,00
11.06.10	Parafusos 1" / caixa	1,00	1.846,25	1.846,25	1,00	1.846,25	1.846,25	0,00	1.182,57	0,00
11.06.10	Caixa pregos	2,00	252,63	505,26	2,00	252,63	505,26	0,00	1.182,57	0,00
23.06.10	Sanitas	10,00	2.512,75	25.127,50	10,00	2.512,75	25.127,50	0,00	1.182,57	0,00
23.06.10	Urinóis	7,00	1.179,00	8.253,00	7,00	1.179,00	8.253,00	0,00	1.182,57	0,00
23.06.10	Lavatórios	10,00	3.238,40	32.384,00	10,00	3.238,40	32.384,00	0,00	1.182,57	0,00
23.06.10	Banheiras	1,00	4.528,70	4.528,70	1,00	4.528,70	4.528,70	0,00	1.182,57	0,00
23.06.10	Bases de chuveiro	6,00	3.039,45	18.236,70	6,00	3.039,45	18.236,70	0,00	1.182,57	0,00
23.06.10	Bides	6,00	2.057,35	12.344,10	6,00	2.057,35	12.344,10	0,00	1.182,57	0,00
07.08.10	Tubo PEX 16	200,00	147,15	29.430,00	200,00	147,15	29.430,00	0,00	1.182,57	0,00

Continua

07.08.10	Tubo PEX 22	200,00	167,90	33.580,00	200,00	167,90	33.580,00	0,00	1.182,57	0,01
07.08.10	Ligadores PEX	35,00	185,15	6.480,25	35,00	185,15	6.480,25	0,00	1.182,57	0,01
07.08.10	Records PEX	15,00	151,80	2.277,00	15,00	151,80	2.277,00	0,00	1.182,57	0,01
07.08.10	Joelhos PEX	15,00	34,50	517,50	15,00	34,50	517,50	0,00	1.182,57	0,01
07.08.10	Curvas PEX	12,00	93,95	1.127,40	12,00	93,95	1.127,40	0,00	1.182,57	0,01
07.08.10	Adaptadores PEX	14,00	316,25	4.427,50	14,00	316,25	4.427,50	0,00	1.182,57	0,01
07.08.10	Caixas contador PEX	3,00	2.673,75	8.021,25	3,00	2.673,75	8.021,25	0,00	1.182,57	0,01
07.08.10	Flauta PEX	3,00	204,70	614,10	3,00	204,70	614,10	0,00	1.182,57	0,01
07.08.10	Misturadores XZ	6,00	9.045,63	54.273,78	6,00	9.045,63	54.273,78	0,00	1.182,57	0,01
27.09.10	Torneira termo estática	20,00	6.382,50	127.650,00	20,00	6.382,50	127.650,00	0,00	1.182,57	0,01
27.09.10	Autoclismo standard	14,00	1.718,10	24.053,40	14,00	1.718,10	24.053,40	0,00	1.182,57	0,01
27.09.10	Tubo VD 20	1.250,00	30,60	38.250,00	650,00	30,60	19.890,00	600,00	1.182,57	709.542,01
27.09.10	Fio FV 2,5	820,00	663,76	544.283,20	820,00	663,76	544.283,20	0,00	1.182,57	0,01
27.09.10	Fio FV 1,5	310,00	447,76	138.805,60	310,00	447,76	138.805,60	0,00	1.182,57	0,01
27.09.10	Binder	2.500,00	5.967,10	14.917.750,00	2.053,70	5.967,10	12.254.632,08	446,30	1.182,57	527.781,21
17.10.10	Caixa de aparelhagem funda	129,00	15,80	2.038,20	129,00	15,80	2.038,20	0,00	1.182,57	0,01
17.10.10	Caixas de derivação	28,00	40,50	1.134,00	28,00	40,50	1.134,00	0,00	1.182,57	0,01
17.10.10	Interruptor standard	54,00	170,00	9.180,00	54,00	170,00	9.180,00	0,00	1.182,57	0,01
17.10.10	Tomada simples c/ terra	38,00	65,00	2.470,00	38,00	65,00	2.470,00	0,00	1.182,57	0,01
17.10.10	Caixa contador	4,00	2.557,50	10.230,00	4,00	2.557,50	10.230,00	0,00	1.182,57	0,01
17.10.10	Comutador de escada	14,00	220,00	3.080,00	14,00	220,00	3.080,00	0,00	1.182,57	0,01
17.10.10	Botão de Pressão Completo	24,00	12,00	288,00	24,00	12,00	288,00	0,00	1.182,57	0,01
17.10.10	Armadura de emergência	28,00	2.430,00	68.040,00	28,00	2.430,00	68.040,00	0,00	1.182,57	0,01
17.10.10	Armadura reflectora de encastrar (4x18w)	25,00	1.962,00	49.050,00	25,00	1.962,00	49.050,00	0,00	1.182,57	0,01
17.10.10	Lampadas fluorescentes 100W	4,00	252,00	1.008,00	4,00	252,00	1.008,00	0,00	1.182,57	0,01
17.10.10	Aplique inox	2,00	1.031,00	2.062,00	2,00	1.031,00	2.062,00	0,00	1.182,57	0,01
17.10.10	Tomada c/alveolos protegidos	2,00	220,00	440,00	2,00	220,00	440,00	0,00	1.182,57	0,01
24.11.10	Janela basculante em alumí anodizado c/ 4 m2	12,00	12.066,94	144.803,33	12,00	12.066,94	144.803,33	0,00	1.182,57	0,01
30.11.10	Janela de correr em alumínio lacado c/ 2 m2	19,00	14.487,63	275.264,98	19,00	14.487,63	275.264,98	0,00	1.182,57	0,01

Continua

30.11.10	Janela báscul. em PVC c/ 0,6 x 0,4 m	10,00	8.201,08	82.010,77	10,00	8.201,08	82.010,77	0,00	1.182,57	0,00
30.12.10	Corrimão em Inox	20,00	68,89	1.377,80	20,00	68,89	1.377,80	0,00	1.182,57	0,00
30.12.10	Gesso estuque	885,00	17,25	15.266,25	385,00	17,25	6.641,25	500,00	1.182,57	591.285,00
30.12.10	Prumo regulavel p/fixação de rede	33,00	1.919,35	63.338,55	33,00	1.919,35	63.338,55	0,00	1.182,57	0,00
30.12.10	Rede de vedação verde	2.923,00	71,30	208.409,90	2.335,00	71,30	166.485,50	588,00	1.182,57	695.351,16
	Tinta branca para exterior	160,00	120,75	19.320,00	160,00	120,75	19.320,00	0,00	1.182,57	0,00
	Tinta multicolor para interior	32,00	156,40	5.004,80	32,00	156,40	5.004,80	0,00	1.182,57	0,00
Total		17.743,00		20.982.323,44	15.488,70		18.316.446,77	2.254,30		2.665.862,64

Valorização das existências finais e determinação do custo dos Materiais consumidos até 31.12.2010

Para a valorização das existências em armazém bem como para a determinação do custo dos materiais Consumidos, a CONSTROINVESTE, Lda optou pelo critério do Custo Médio Ponderado.

Cálculo do Custo por Unidade

$$\text{Custo Un} = \frac{\text{Valor Total das Entradas}}{\text{Quantidade Total}}$$

Cálculo do Custo da existências finais

$$\begin{aligned} \text{Existências Finais} &= 100,00 * 130 + 20 * 4500,00 + 600,00 * 30,60 + 417,95 * 5967,10 + 500 * 17,25 + 588,00 * 71,30 \\ &= 2.665.867,60 \end{aligned}$$

$$\text{Custo de Material Consumido} = \text{Compras} - \text{Exist. Finais}$$

$$\text{Custo de M. Cons.} = 20.982.323 - 2665.867,60 = 18.316.446,77$$

Anexo 12: Relatório do Fiscal Único

RELATÓRIO E PARECER DO FISCAL ÚNICO

Senhores Sócios,

Nos termos do estabelecido nos pressupostos legais aplicáveis e estatutos, vem o Conselho Fiscal da **Constroinveste, Lda.**, apresentar o relatório sobre a actividade desenvolvida, bem como pronunciar-se quanto ao teor do relatório de gestão, balanço, demonstração de resultados, respectivos anexos e demais documentação de prestação de contas, respeitantes ao exercício findo em 31 de Dezembro de 2010.

Ao longo do ano e com a regularidade tida como conveniente, acompanhou o Conselho a actividade da Sociedade e a evolução dos negócios nos seus variados domínios, não só através da informação contabilística mensal disponibilizada, mas também pelas visitas periodicamente efectuadas aos locais onde a mesma se desenvolve, ou seja em Maputo.

De referir que e aquando do desempenho das nossas funções, sempre recebemos todo o apoio e colaboração dos Serviços e Administração, consubstanciado no pronto e completo esclarecimento às questões levantadas ou informações sobre o avanço no sentido de se encontrarem soluções para as situações pendentes ou em curso.

No domínio dos registos contabilísticos e controlo das contas, ao longo do ano, procedeu-se à apreciação dos factos patrimoniais consequentes à actividade desenvolvida, destacando-se dessa acção e nomeadamente, os seguintes aspectos:

Verificação da regular escrituração dos livros obrigatórios; análise dos documentos suporte; controlo dos movimentos e saldos das contas de clientes, fornecedores, instituições bancárias, Estado e outros entes públicos, outros devedores ou credores; tesourarias; de custos e proveitos, cumprimento das obrigações e as inerentes à legislação fiscal e no final, verificação dos critérios de valorimetria utilizados e cálculo dos montantes das reintegrações e amortizações, informando-se não ter havido alterações relativamente ao longo do exercício.

No que respeita aos pressupostos da constituição e reforço das provisões para Outros Riscos e Encargos, que atingem os montantes de 562.500,00MT, são consideradas suficientemente ajustadas à cobertura dos valores susceptíveis de perda relativo a atrasos no cumprimento do prazos de execução e entrega das obras, aliás como ao longo dos trimestres se tem vindo a comprovar.

Quanto aos documentos de prestação de contas, podemos afirmar que da análise atenta do balanço, demonstração de resultados e respectivos anexos, se infere da sua adequação aos preceitos legais, encontrando-se elaborados de acordo com as regras contabilísticas geralmente aceites e consubstanciam não só o património social, mas também os resultados da actividade desenvolvida.

Da apreciação do relatório de gestão, concluímos que o mesmo completa a informação que as contas exprimem, elucida sobre as condições em que se desenvolveu a actividade no decurso do ano, perspectivando as iniciativas futuras a concretizar, bem como a sua evolução previsional, atitudes estas, sempre norteadas pelos sãos princípios de uma avisada e prudente gestão.

Mais se refere que o Conselho Fiscal se pronunciou favoravelmente, quanto à venda pela Sociedade de uma máquina café expresso a SE, Distribuição nas condições constantes do relatório de gestão.

Nesta conformidade e na convicção de que o relatório de gestão, balanço, demonstração de resultados e demais documentos de prestação de contas estão elaborados segundo as disposições legais e reflectem a situação patrimonial e a actividade desenvolvida na Sociedade, é o Conselho Fiscal do parecer que:

- 1 – Depois de discutidos, sejam aprovados o relatório de gestão, balanço e contas do exercício findo em 31 de Dezembro de 2010;
- 2 – Seja igualmente aprovada a proposta de aplicação de resultados positivos, do montante de 7.938.313,48 Meticais;

3 – Pela actividade desenvolvida, seja aprovado um voto de muito apreço ao Conselho de Administração, extensivo a todos os colaboradores da **constroinveste, Lda.**

Pelo apoio recebido e confiança em nós depositada, os nossos melhores agradecimentos.

Maputo, 28 de Fevereiro de 2011

O CONSELHO FISCAL

Job Fazenda

Job Fazenda